



PREFEITURA MUNICIPAL

Construindo e Aprendendo



UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Guia de Orientação Didática

Ensino Fundamental • Ciclo I

2^o Ano • 1^o Semestre

Nome da Escola

Nome do Professor

Sala

Construindo e Aprendendo

Guia de Orientação Didática

Ensino Fundamental

Ciclo 1 - 2º Ano

1º Semestre



Construindo e Aprendendo

Ensino Fundamental - Ciclo 1 - 2º Ano

1º Semestre

Coordenação Geral do Projeto Pedagógico: Hélio Galvão Ciffoni

Coordenação Editorial e Visual: Antonio Adami

Coordenação da Educação Fundamental: Mônica Biancardi Wood/ Maria De Fátima Corvelo De Araujo

Consultoria Pedagógica: Fabíolla Gasielly Corvelo Pires

Diagramação: Antonio Marcos

Revisão Ortográfica da Língua Portuguesa: Volnei Valentim

Autores

Língua Portuguesa: Noeli Martho

Matemática: Ivanete Ap. Oliveira

Ciências Naturais: Tatiana Ostrock e Mônica Biancardi Wood

Geografia e História: Dráuzio Ferreira

Arte: Marcela Gonçalves

Inglês: Célia Maria Sampaio

Universo Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

2º Ano - 1º Semestre

Universo et al. - São Paulo: Universo Editora 2020

ISBN 978-85-68



Todos os direitos reservados pela Universo Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Trav. Altinópolis, 27 – Bairro Vila Vianelo – CEP 13207-160 – Jundiá – SP

Tel.: (11) 3052.1289 – (11) 98216.7072

www.universoeditora.com.br | E-mail: paulo@universoeditora.com.br

Índice

Prefácio.....	5
Construção dos capítulos.....	7
Pressupostos teóricos	9
Algumas palavras sobre.....	12
Modalidades Organizativas	17
LÍNGUA PORTUGUESA	20
MATEMÁTICA	42
CIÊNCIAS NATURAIS.....	72
GEOGRAFIA	81
HISTÓRIA.....	96
ARTE.....	108
INGLÊS.....	113
Expectativas de Aprendizagem	117
Construção Compartilhada.....	119

Representantes dos povos do mundo reuniram-se em setembro de 2002, na África do Sul, para reafirmar o compromisso com o desenvolvimento sustentável entre os importantes itens da declaração assinada por todos. Assim, transcrevemos alguns deles, que tratam especialmente desse tema:

[...]

5. ... assumimos a responsabilidade coletiva de fazer avançar e fortalecer os pilares interdependentes e mutuamente apoiados do desenvolvimento sustentável - desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental - nos âmbitos local, nacional, regional e global.

6. Nesse continente, berço da humanidade, declaramos, por meio do Plano de Implementação e dessa declaração, sermos responsáveis uns pelos outros, pela ampla comunidade da vida e por nossas crianças.

7. Reconhecendo que a humanidade se encontra numa encruzilhada, estamos unidos numa determinação comum, a fim de realizar um esforço determinado para responder afirmativamente à necessidade de apresentar um plano prático e visível, que leve à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento humano.

[...]

11. Reconhecemos que a erradicação da pobreza, a mudança dos padrões de consumo e produção e a proteção e manejo da base de recursos naturais para o desenvolvimento econômico e social são objetivos fundamentais e requisitos essenciais do desenvolvimento sustentável.

[...]

13. O meio ambiente global continua sofrendo. A perda de biodiversidade prossegue, estoques pesqueiros continuam a ser exauridos, a desertificação toma mais e mais terras férteis, os efeitos adversos da mudança do clima já são evidentes e desastres naturais são mais frequentes e mais devastadores; países em desenvolvimento são mais vulneráveis e a poluição do ar, da água e do mar segue privando milhões de pessoas de uma vida digna.

[...]

37. Do Continente Africano, berço da humanidade, afirmamos solenemente, aos povos do mundo e às gerações, que certamente herdarão este planeta, estamos determinados a assegurar que nossa esperança coletiva para o desenvolvimento sustentável seja realizada.

Os compromissos assumidos nesses encontros nos dão parâmetros para discutir os reflexos de nossas ações no mundo e, também, para identificar maneiras sustentáveis que possam viabilizar uma boa condição de vida para a geração presente sem prejudicar a qualidade de vida das gerações futuras.

Nesse sentido, a sustentabilidade abrange vários níveis de organização e o espaço das escolas precisa ser tomado por essa consciência. É preciso analisar as consequências da interferência humana no equilíbrio ambiental, para, assim, agregar informações, conhecimento e, conseqüentemente, consciência à vida cotidiana dos(as) alunos(as).

Diante disso, convidamos você, professor(a), para assumir não só o compromisso com o desenvolvimento sustentável, mas também incluir permanentemente nas suas diversas atividades pedagógicas a Cultura da Paz, visando agir juntos com as pessoas que estão unidas pela determinação comum de salvar nosso planeta, promover o desenvolvimento humano e alcançar a prosperidade e a paz universal.

“Se você tem metas para um ano. Plante arroz.

Se você tem metas para 10 anos. Plante uma árvore.

Se você tem metas para 100 anos, então eduque uma criança.

Se você tem metas para 1000 anos, então preserve o meio ambiente.”

(Confúcio 551 a.C. – 479 a.C.)

Bom trabalho!
Universo Editora

Prefácio

Tendo em vista a homologação e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresentou-se a necessidade de reelaboração das propostas pedagógicas das redes de ensino e das instituições escolares. A BNCC normatiza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis para a formação dos estudantes, de modo que se assegure a todos os(as) alunos(as) o pleno desenvolvimento nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e cognitivo.

A educação tem por finalidade promover a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, por isso faz-se necessário elaborar uma nova proposta curricular coerente com as especificidades da faixa etária que compõem os cinco anos iniciais do ensino fundamental.

A educação tem por finalidade promover a formação e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, por isso faz-se necessário elaborar uma nova proposta curricular coerente com as especificidades não só da criança de 6 anos, mas também das demais crianças, de 7, 8, 9 e 10 anos de idade, que se encontram na infância e compõem os cinco anos iniciais do ensino fundamental.

O projeto curricular dos cadernos de Aprendizagem da Editora Universo aborda as questões relativas ao tempo da aprendizagem, ao desenvolvimento humano, à aquisição do conhecimento e à capacidade do ser humano de constituir e ampliar conceitos.

Teve como premissa básica o conceito de currículo como sendo uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas. Sendo assim, considerou-se que os currículos são constituídos de conhecimentos e práticas expostos às novas dinâmicas e reinterpretados em cada contexto histórico, ou seja, os currículos são orientados pela dinâmica da sociedade.

Portanto, a construção dos textos, com ênfase nas dimensões do desenvolvimento humano, partiu da visão dinâmica do conhecimento, das práticas educativas e de sua condição contextualizada.

Dessa forma, considerou-se a importância do trabalho coletivo dos profissionais da educação para a construção de parâmetros da ação profissional, situando os educandos como sujeitos de direito ao conhecimento, entendido como o direito à formação e ao desenvolvimento humano pleno.

A posição assumida, portanto, é em defesa da escola democrática que humaniza e assegura a aprendizagem. Uma escola que considera não só o desenvolvimento biopsicossocial do estudante, mas também os seus conhecimentos e a sua cultura.

Ao mesmo tempo em que se considera que a definição do currículo para o ensino fundamental de nove anos seja uma incumbência do sistema de ensino, considerou-se também a necessidade de consultar os documentos oficiais para subsidiar esse processo, tais como:

- a) A Constituição Federal;
- b) A LDB nº 9.394/1996;
- c) Os pareceres e as resoluções do CNE/CEB e do respectivo sistema de ensino;
- d) Orientações gerais para a ampliação do ensino fundamental de nove anos;
- e) A proposta pedagógica da Secretaria de Educação;

- f) Os projetos político-pedagógicos das escolas;
- g) As pesquisas educacionais;
- h) A literatura pertinente;
- i) Base Nacional Comum Curricular;
- j) Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental.

Enfim, a preocupação em se respeitar a infância não só da criança de 6 anos que ingressa no ensino fundamental, mas de todos aqueles que vivenciam esse ciclo de formação no espaço escolar.



Construção dos capítulos

28 • CEMIP - Caderno Compartilhado de Ensino, Memória e Pesquisa

LÍNGUA PORTUGUESA

RODA DE CONVERSA

MEU NOME, SEU NOME E TANTOS OUTROS

XARÁ


DILAN CAMARGO

Meu xarapé, xarapim Xera, xarapa, xará
 O teu nome dá pra mim. Teu nome se chamará
 Tocão, xera, xará Meu ouvido escutará.
 O meu xeror sentí.

Cemo é bom ter um xará
 Meu próprio nome chamar
 O outro que sou eu mesmo
 É tão difícil de achar!

Xe xera
 Em guarani!
 "Meu nome"
 Dou para ti.
 CAMARGO, D. Xará. In: AGUIAR, V. et al. Poesia fora da estante. Porto Alegre: Projeto, 1995.

• Será que você tem algum xará? Na sua classe? E na escola?
 • Você sabe o seu sobrenome?



Roda de Conversa

Para iniciar cada capítulo é apresentada uma situação relacionada com os conteúdos que serão abordados. Esse primeiro contato com o material, por meio de diferentes linguagens, procura instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de resoluções para questões introdutórias e conduzi-los ao tema de forma agradável.

29 • CEMIP - Caderno Compartilhado de Ensino, Memória e Pesquisa

GEOMETRIA

O QUE JÁ SEI SOBRE...



1) Como você faria para orientar alguém que está perdido e precisa chegar à sua casa?

2) Além dos pontos de referência como podemos nos orientar no espaço?

O Que Já Sei Sobre...

Neste momento os(as) alunos(as) usarão diferentes possibilidades de registro para expor seus conhecimentos prévios. Os(as) professores(as) terão a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre os conteúdos a serem desenvolvidos e poderão comparar, posteriormente, com os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final de cada capítulo.

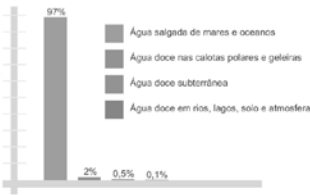
Segundo Bruner (2001), considerar a cultura dos(as) alunos(as) e seus saberes amplia a capacidade do educando em compreender novos conceitos, pois é possível relacioná-los com seus outros conhecimentos.

30 • CEMIP - Caderno Compartilhado de Ensino, Memória e Pesquisa

CIÊNCIAS NATURAIS

PARA SABER MAIS

No mapa mundi você pode observar que há mais áreas azuis representando os mares e oceanos do que as áreas representadas pelos continentes. Aproximadamente 70% da superfície da Terra está coberta por água. Dentre toda, aproximadamente 97% representa água salgada em estado líquido nos mares e oceanos, que constituem águas impróprias para a vida nos seres vivos.



Observe no gráfico a grande quantidade de água salgada em relação à quantidade de água doce no nosso planeta.

Para você entender melhor, pode-se fazer a seguinte comparação: imagine que toda a água do nosso planeta esteja contida em um recipiente de 100 litros. Seriam, então, 97 litros de água salgada, 2 litros de água doce que responderia ao gelo, meio litro de água doce subterrânea e apenas 100 mililitros de água doce dos rios e lagos.

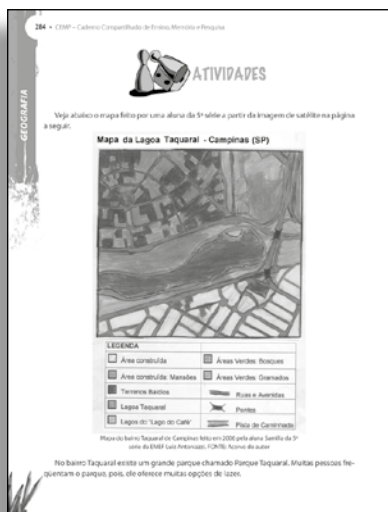
Para Saber Mais

O objetivo desta seção é oferecer informações variadas sobre o tema abordado.

Os(As) alunos(as) terão a oportunidade de desenvolver as habilidades necessárias para a leitura:

- A seleção e a inferência;
- A antecipação e a decodificação;
- A interpretação e a verificação;
- A memorização.

As informações podem ser ampliadas por meio de materiais de pesquisa, por exemplo, filmes, revistas, jornais, internet, entre outros, o que contribuirá para que a aprendizagem seja cada vez mais significativa. Além disso, o(a) professor(a)



poderá trabalhar com diferentes gêneros textuais, dados e situações.

Atividades

As propostas das diversas atividades nesta seção desenvolvem o estudo da área do conhecimento de forma contextualizada e reflexiva.

Por meio de diferentes enunciados, os(as) alunos(as) ampliarão suas capacidades interpretativas e de análise de dados para chegar a resultados satisfatórios.

A pesquisa é sempre estimulada, pois é uma estratégia pedagógica que aborda conteúdos atitudinais, tais como: responsabilidade, cooperação, liberdade, criatividade e solidariedade, o que, com certeza, contribui com a construção da autonomia, além de ampliar os conteúdos conceituais que contribuem para a formação do ser humano, levando-o a exercer a plena cidadania.

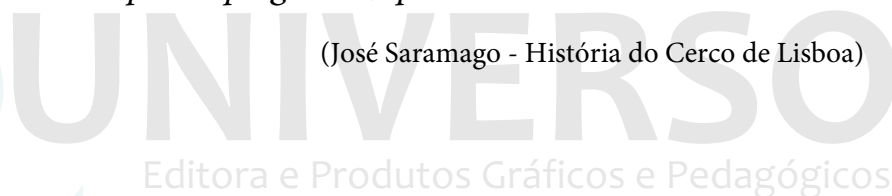


Minhas Descobertas

Com as atividades propostas nesta seção, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre o assunto tratado. O registro, tanto oral quanto escrito, possibilita que os(as) alunos(as) troquem ideias com seus colegas, pesquisem e registrem suas conclusões. É um momento de avaliar e reavaliar o que foi estudado e, conseqüentemente, avançar no processo da construção do conhecimento.

“...claro que quando chegar ao fim do meu passeio saberei mais, mas também é certo que saberei menos, precisamente por mais saber, por outras palavras, a ver se me explico, a consciência de saber mais conduz-me à consciência de saber pouco, aliás, apetece perguntar, que é saber?”

(José Saramago - História do Cerco de Lisboa)



Pressupostos teóricos

“A educação para e pela cidadania é também uma educação para uma sociedade sustentável. A Escola Cidadã e a Ecopedagogia sustentam-se no princípio de que todos, desde crianças, têm direitos fundamentais: respeito pela natureza, pela diversidade, pelo outro e por si mesmo.”

(Moacir Gadotti)

O ponto central da educação consiste na abordagem responsável dos fundamentos básicos da humanidade: justiça, tolerância e igualdade. Por isso, a formulação e a organização de uma proposta pedagógica precisam considerar o planeta como um todo, ou seja, além das questões de conservação e preservação de recursos, a sustentabilidade e a planetaridade devem ser temas presentes em todas as áreas do conhecimento.

Toda nova organização do trabalho educativo traz consequências sérias em todos os níveis, sobretudo na construção de um novo olhar na direção do que há de mais constante, mais permanente na educação: de humanizar; de orientar para os valores, os hábitos, as identidades; de produzir e aprender o conhecimento; isto é, na função social e cultural da educação básica.

Os sujeitos dos processos educativos precisam se ver como parte do processo de transformação. É importante lembrar que as crises podem ser oportunidades de mudança e dependem, por isso, dos sujeitos e da capacidade de não só entender a crise, mas também de buscar formas determinadas de superação, ou seja, é preciso criar novos patamares de convivência entre todos os seres. Dessa forma, pode-se pensar que a revolução necessária está baseada na fraternidade e no humanismo, portanto, uma revolução radicalmente humana.

A mudança de atitudes é um processo não linear, há muitas causas e condições para que ela aconteça. Por onde quer que comecemos, levando-se em conta o respeito e a tolerância, estaremos caminhando rumo à compreensão dos fundamentos básicos para a construção de uma civilização global e humana.

Enfim, essa proposta é mais um subsídio à atuação do(a) professor(a) e de todos os que participam do processo de ensino e aprendizagem, é um instrumento que permite transformar desejos individuais em opções coletivas, abrindo espaço para projetos conjuntos, de tal modo que a educação escolar possa, de fato, contribuir para o processo de humanização do(a) aluno(a), consciente de si no mundo.

Desenvolvimento humano:

Dimensões linguísticas-textuais, corporais e imagéticas

As atividades planejadas nestes cadernos foram concebidas a partir do conhecimento que se tem sobre o desenvolvimento humano, pois ao reconhecer que as fases da vida e da formação humana podem ser eixos estruturantes da organização dos tempos e espaços, dos saberes e das experiências de socialização, e da comunicação, buscou-se considerar as especificidades de cada fase. O objetivo principal dessa organização, portanto, é acolher os aspectos próprios de cada idade, de modo que os diferentes conhecimentos sejam abordados e ensinados de maneira adequada.

Mas o reconhecimento da idade de formação não foi o único referencial para esta construção curricular, a proposta remete-se também às questões das divisões históricas do saber em áreas e disciplinas. Segundo Morin (2001), os desafios básicos da humanidade no século XXI, quanto ao ensino e à aprendizagem, estão relacionados, por um lado, à inadequação entre um saber fragmentado e compartimentado em diversas disciplinas e, de outro, entre as realidades multidimensionais e os problemas cada vez mais transdisciplinares. Outro desafio apontado por Morin é o da não pertinência de nosso conhecimento e do ensino, que nos leva a separar as disciplinas umas das outras e não reunir aquilo que faz parte de um mesmo “tecido”.

Nesse sentido, este projeto pedagógico fundamenta-se não só na concepção de homem em sua totalidade, mas, também, na realidade na qual se insere a escola, já que a função básica da educação é a formação do(a) aluno(a) como um ser, tanto individual quanto social. Por isso, as dimensões linguísticas têm como objetivo criar condições para que o(a) aluno(a) possa reconhecer, confrontar e harmonizar as diversas linguagens e para que as utilize na comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção, adequando as formas de comunicação diversificadas às suas necessidades e contextos, tomando decisões com responsabilidade e autonomia.

Sendo assim, além de defender a dimensão humana, essa proposta curricular está comprometida com os vários aspectos do ensino e da aprendizagem, possibilitando que os(as) alunos(as) conheçam e interpretem as contradições e conflitos de seu cotidiano.

Dimensões lógicas, científicas e ambientais

Ao conceber o desenvolvimento humano como referência para a organização dessa proposta curricular, validou-se, ao mesmo tempo, a importância do conhecimento sobre as teorias relativas à construção do conhecimento, pois é a partir desse ponto que se pode compreender os processos educativos.

Por conseguinte, torna-se compreensível que o fenômeno do conhecimento é resultante de algumas dimensões que caracterizam a atividade humana: a busca constante de explicação e compreensão; a articulação dos saberes; a atuação na realidade.

Em torno desse conceito organizaram-se os conteúdos referentes às dimensões lógicas, científicas e ambientais, ressaltando que não se trata de ensinar aos(as) alunos(as) um determinado conjunto de conteúdos e de técnicas, mas possibilitar-lhes um espaço de reflexão que conduza a uma adequada aquisição dos processos de construção de diversos conhecimentos. Os conteúdos, dessa forma, devem servir de pré-requisitos para a utilização de certas estratégias na

resolução de problemas, na compreensão da sociedade, no cumprimento das exigências sociais e, portanto, no modo de agir individual e coletivo.

Os princípios norteadores desse eixo são flexíveis, uma vez que devem se adaptar às exigências e às necessidades do contexto real em que estão inseridos: os pressupostos socioculturais; o universo de saber ou de cultura; ao sujeito e ao processo de conhecimento que está envolvido. Consequentemente, o caráter orientador do currículo prevê não só a natureza e o desenvolvimento do indivíduo, mas também o processo de aprendizagem que ocorre a partir de determinadas condições. Ou seja, a concepção de desenvolvimento, como condição e objetivo de aprendizagem, não está desligada do contexto cultural, histórico ou geográfico.

Espera-se, assim, que os(as) alunos(as) desenvolvam a competência para resolver problemas de qualquer natureza: compreender uma situação, analisar e selecionar os dados, mobilizar conhecimentos, formular estratégias de maneira organizada, validar os resultados e, se for o caso, propor novas situações.

Dimensões culturais, históricas e sociais

“Cidadão é o indivíduo que tem a capacidade de entender o mundo, a sua situação no mundo e de compreender seus direitos para poder reivindicá-los.”

(Milton Santos)

Eleger o desenvolvimento humano como eixo sustentação da educação escolar implica colocar-se explicitamente a favor dos valores da humanidade. Em razão disso, foi necessário criar espaços nesse projeto educativo, que respeitasse, primordialmente, os princípios comprometidos com a sociedade e sua transformação.

Ao se admitir que a realidade social possa ser aprendida e reconstruída, demos ênfase ao conhecimento de diferentes culturas, para que o entendimento de que a convivência respeitosa entre diversos grupos sociais possa ser, de fato, real.

Para isso, os diferentes pontos de vista precisam ser considerados, pois a constituição da sociedade é resultado de um processo histórico, que se transforma permanentemente, e, portanto, passível de modificações pela ação humana, desde que decorra da vontade individual e coletiva.

Esperamos, por fim, contribuir para o desenvolvimento de capacidades dos(as) alunos(as) para que possam intervir na realidade e transformá-la, posicionando-se não só com criticidade em relação às questões sociais, mas também compreendendo os processos que ocorreram, social, político e historicamente para alcançar os resultados atuais.

Algumas palavras sobre...

Língua Portuguesa

“Aprender a linguagem que se escreve...”

(...) os livros que em nossa vida entraram
são como radiação de um corpo negro
apontando para a extensão do Universo
porque a frase, o conceito, o enredo, o verso
(e sem dúvida, sobretudo o verso).

É o que pode lançar mundos no mundo (...)

(Caetano Veloso)

O componente curricular Língua Portuguesa, segundo a BNCC, está estruturado em eixos correspondentes às práticas de linguagem: Oralidade, Leitura/Escuta, Produção de texto e Análise Linguística. A partir dessa estrutura, proporcionamos aos estudantes ampliar o letramento, de forma a adquirir as competências necessárias para a alfabetização.

O eixo **Leitura** proporciona o desenvolvimento da interação do leitor/ouvinte com textos que possibilitam ao aluno desenvolver reflexões críticas, compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos em textos de diversos gêneros. Além do trabalho com as estratégias e procedimentos de leitura¹.

A intenção das propostas do nosso material é desenvolver no aluno a competência comunicativa oral e escrita nas diversas situações sociais a partir da diversidade e qualidade textual. As atividades de compreensão textual foram elaboradas de modo que, gradualmente, o aluno adquira um conjunto de habilidades que lhe permitam desenvolver e conquistar níveis mais altos de compreensão leitora.

O eixo **Oralidade** compreende as situações orais que ocorrem em dentro e fora da sala de aula como: debates, entrevistas, jograis, teatros, contação de histórias, dentre outras. Ressaltamos que o trabalho com esse eixo possibilita a ampliação do repertório lexical do aluno, possibilitando a ampliação dos elementos coesivos nas produções dos estudantes.

O trabalho integrador dos eixos se faz necessário diante do novo referencial curricular, portanto, o professor desenvolverá propostas contextualizadas, por meio de situações efetivas de produção de textos, sejam eles orais ou escritos. O eixo da **Produção de texto** está relacionado às práticas ligadas a autoria de textos escritos, orais e multissemióticos.

A construção do sistema alfabético, assim como, as reflexões sobre os conhecimentos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos

¹ Para mais orientações consultar a BNCC

e semióticos, além das variações linguísticas são objetos de estudo do eixo Análise Linguística. Desse modo, o eixo **Análise Linguística** remete a apropriação da tecnologia da escrita, processo que vai se construindo paulatinamente. O trabalho com esse eixo proporciona um trabalho sistematizado e integrado com as habilidades de forma progressiva.

Ressaltamos que o trabalho com as modalidades organizativas são pontes no trabalho com os eixos e campos de atuação da BNCC.

As unidades do nosso material organizam-se em campos de atuação onde se estabelecem os gêneros textuais que serão trabalhados de forma significativa pelo professor: Campo da vida cotidiana, Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa e Campo da vida pública. Esses campos abordam o texto e seu suporte, introduzindo e aprofundando os alunos para a compreensão da função social da escrita na sociedade letrada.

Diante disso, este material oferece ao professor o suporte para fazer de sua aula um espaço para reflexão, diálogo, respeito às diferenças e, principalmente, a construção do saber para exercício da cidadania.

Matemática

“Ao ensinar Matemática, fazêmo-lo (ou deveríamos fazê-lo) com um objetivo determinado. Isso exige a intencionalidade por parte do educador. E a visão geral do processo de ensino requer que o dominemos, tendo em vista o sujeito que aprende (sujeito cognoscitivo), o conteúdo primeiro (conceitos já dominados pelo sujeito) e o conceito científico (aquele que se pretende sistematizar).”

“Dentre os muitos objetivos do ensino de Matemática, um certamente é consensual: ensinar a resolver problemas(...) As discussões em torno da resolução de problemas são basicamente de dois níveis. Um deles se refere à possibilidade de se ensinar o conteúdo por meio da resolução de problemas, ou seja, pela estratégia de resolução de problemas podemos mostrar ao(a) aluno(a) como o conhecimento é construído. O outro diz respeito à possibilidade de desenvolver habilidades para solucionar problemas semelhantes ou de gerar estruturas para a solução de problemas futuros; a forma como isso pode ser feito também é objeto de estudo.”

“Quando consideramos o jogo instrumento de ensino, também é possível classificá-lo em dois grandes blocos: o jogo desencadeador de aprendizagem e o jogo de aplicação. Quem vai diferenciar esses dois tipos de jogo não é o brinquedo, não é o jogo, e sim a forma como ele será utilizado em sala de aula. Para ser mais preciso: é a postura do(a) professor(a), a dinâmica criada e o objetivo estabelecido para determinado jogo que vão colocá-los numa ou noutra classificação.”

“Esses exemplos ilustram que é possível combinar jogo e resolução de problemas nos anos iniciais; porém, fazer isso é muito mais que uma simples atitude, é uma postura que deve ser assumida na condução do ensino. E assumi-la, com vistas ao desenvolvimento de conceitos científicos, exige um projeto de ensino, inserido no projeto coletivo da escola. Fazer isso é dar um sentido humano ao

jogo, à resolução de problemas e, sendo assim, à Educação Matemática.”

Publicação: Série Ideias nº 10, São Paulo: FDE, 1992.

Páginas: 45 a 52

O componente curricular de matemática do Ensino Fundamental - Anos Iniciais está estruturado com as seguintes unidades temáticas: **Números, Álgebra, Probabilidade e Estatística, Grandezas e Medidas e Geometria**. Essas unidades permitem um trabalho de retomada e aprofundamento das habilidades matemáticas indicadas nas atividades neste guia. O professor tem a possibilidade de desenvolver um trabalho integrado com essas unidades, de modo, que as habilidades sejam desenvolvidas e conquistadas pelos alunos. Aliado ao nosso material o uso de recursos didáticos como os jogos e materiais manipulativos nos anos iniciais possibilitam o letramento matemático.

As unidades **Números** e **Álgebra**, aborda o trabalho com a sequência numérica, o valor hierárquico dos números, a leitura e escrita, composição e decomposição, ordenação de números por meio da compreensão do sistema numérico construindo pensamento numérico.

A **Geometria** em nosso material parte do estudo da posição e deslocamento no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais para desenvolver o pensamento geométrico.

Medidas convencionais e não convencionais fazem parte do nosso dia a dia, sua representação e relação com o pensamento numérico são a base para a unidade temática **Grandezas e Medidas**.

O tratamento da informação, a noção de aleatoriedade inerente a probabilidade, assim como, o levantamento, interpretação, a análise e reelaboração de dados de pesquisas realizadas no cotidiano do aluno concerne a unidade temática **Probabilidade e Estatística**.

O que propomos neste material, não é a fragmentação das unidades temáticas, mas o trabalho interligado, onde o aluno possa desenvolver habilidades matemáticas que serão aplicadas ao seu cotidiano, dando significado a sua aprendizagem.

Ciências Naturais

“Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.”

(BNCC de Ciências da Natureza Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2017, p. 331)

O trabalho na área de Ciências da Natureza oportuniza aos alunos momentos de investigação, criação e estudo do meio envolvendo os alunos no processo de aprendizagem. A observa-

ção, o raciocínio lógico, o registro e ampliação da curiosidade permite a consciência do mundo natural e tecnológico no qual o aluno está inserido.

As atividades do caderno possibilitam a construção do conhecimento sistematizado de Ciências, organizando-se em unidades temáticas: **Terra e Universo, Matéria e Energia, Vida e Evolução.**

UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Geografia

“O estudo da Geografia permite atribuir sentidos às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. é importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os alunos desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.”

(BNCC de Geografia Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2017, p. 367)

A BNCC contribui para a articulação do conceito de espaço, da dinâmica da natureza e a interferência humana, noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências na área da Geografia se organizando em unidades temáticas: **O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial, Natureza, ambientes e qualidade de vida.**

As propostas elaboradas para os cadernos buscam desenvolver e ampliar essas habilidades a fim de garantir as expectativas de aprendizagem que resultam no exercício da cidadania e na construção do conceito de comunidade.

História

“A BNCC de História no Ensino Fundamental - Anos Iniciais contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social. ”

(BNCC de História Ensino Fundamental - Anos Iniciais, 2017, p. 403)

Cada ano apresenta suas unidades temáticas próprias que buscam, como já citado, a construção do sujeito e suas relações com o mundo e outros sujeitos. As propostas utilizam das linguagens artísticas, escritas e orais para o desenvolvimento das habilidades de forma progressiva.

Acreditamos que o senso de coletividade se amplia nessa faixa etária, portanto, o trabalho com esse componente curricular é fulcral para o segmento.

Arte

“Compreendi de fato a natureza, e também aprendi a amá-la.”
(Claude Monet)

“A arte não reproduz o que vemos, ela nos faz ver.”
(Paul Klee)

As quatro linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) se constitui como uma unidade temática com dimensões e habilidades próprias. A unidade temática Artes integradas articula diferentes linguagens e novas tecnologias. A progressão das habilidades é também destacada pela BNCC.

Língua Inglesa

“A aprendizagem de língua estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do(a) aluno(a) como ser humano e como cidadão.”
(PCN)

Nosso material utiliza os eixos de Leitura, Oralidade e Escrita da BNCC do componente curricular de Língua Inglesa - Anos Finais como base de estruturação para as propostas de aprendizagem. Proporcionando ao aluno o aprendizado de forma lúdica estimulando desde os primeiros anos da escola o estudo da língua inglesa. Iniciando novos percursos na construção de conhecimentos e continuidade vivenciada no estudo da língua

Modalidades Organizativas

Projetos

Os projetos reúnem situações fundamentais para o ensino e a aprendizagem contextualizada, pois permitem o tratamento didático de conteúdos de mais de uma área e, além disso, as ações são planejadas e organizadas para conduzir a elaboração de um produto, garantindo um sentido real para a realização das etapas.

Ou seja, os processos de elaboração e de produção tornam possível uma aprendizagem significativa, pois nos projetos os(as) alunos(as) e os professores compartilham do planejamento, do encaminhamento das situações didáticas e podem, inclusive, definir juntos a finalização.

São exemplos de produtos finais de projetos: confecção de um livro de contos, de um jornal escolar, organização de um sarau, de uma exposição de Arte, apresentações de dança ou música, feira de ciência, confecção de brinquedos etc.

Dessa forma, ao ter relevância para o grupo, os projetos articulam os objetivos didáticos e os interesses da turma. Os(As) alunos(as) escrevem, leem, resolvem problemas e pesquisam a partir de um contexto real.

A elaboração de um projeto constitui-se de: tema, justificativa, objetivo didático, objetivos específicos, etapas e produto final. A avaliação deve permear todas as atividades, porque sinalizará mudanças e ajustes e, principalmente, balizará a eficácia do projeto para a aprendizagem dos(as) alunos(as).

Para o desenvolvimento dos projetos é preciso que o(a) professor(a) reconheça e considere os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as), selecione materiais, incentive a pesquisa e a prática do registro (mesmo quando os(as) alunos(as) ainda não sabem ler e escrever (convencionalmente)), ofereça diversidade textual e fontes de informações variadas.

Sequências didáticas

Diante da complexidade de alguns desafios, que necessitam ser vencidos pelos(as) alunos(as), o(a) professor(a) pode organizar situações sequenciadas de forma que, paulatinamente, os(as) alunos(as) possam aprender e superar as dificuldades ou problemas apresentados. Nessa sequência, uma etapa é estruturante, do ponto de vista do conhecimento, para a etapa seguinte, construindo uma rede de saberes importantes para a compreensão de conteúdos específicos. As atividades, desse modo, têm um foco num determinado conteúdo, e têm como objetivo construir um conhecimento determinado. As propostas terão, portanto, um crescente grau de dificuldade.

Para o desenvolvimento de pesquisas, por exemplo, pressupõe-se que seja necessário alguns conhecimentos: relacionar a informação nova com conhecimentos já adquiridos; saber aonde procurar determinada informação (dicionários, glossários entre outros); observar fenômenos da natureza e do cotidiano; formular perguntas; buscar a resolução de determinada questão entre os pares; reorganizar e registrar todas as informações coletadas; socializar os conhecimentos adquiridos.

Nesse exemplo, o(a) professor(a) pode criar uma sequência de atividades que propiciem as condições necessárias para que os(as) alunos(as) aprendam a pesquisar e sejam cada vez mais capazes de fazê-lo com autonomia.

Algumas sequências didáticas podem estar relacionadas à aprendizagem de: regularidades ortográficas, resolução de problemas envolvendo os ângulos, uso dos elementos coesivos nos textos, representação de objetos ou pessoas por meio de desenhos etc.

Atividades permanentes

As atividades permanentes são aquelas que abarcam um conjunto variado de situações e buscam atender conteúdos que precisam ser sempre retomados, em geral, referem-se aos conteúdos abordados regularmente (diário ou semanal), dependendo das prioridades diagnosticadas pelo(a) professor(a) e elencadas no plano de ensino. São exemplos de atividades permanentes: a roda de leitura, biblioteca de sala, cuidados com o corpo, brincadeiras no espaço externo, roda de conversa, entre outros.

Situações independentes ou de sistematização

As situações independentes ou de sistematização são aquelas que são planejadas a partir do levantamento do conhecimento prévio no qual se constata a necessidade de desenvolver aspectos de um determinado conteúdo relevante para o prosseguimento de um projeto ou de uma sequência de atividades.

Por exemplo, para a apresentação de um teatro, a confecção dos convites para a estreia pode ser uma atividade independente, que requer a sistematização de conhecimentos ainda não adquiridos pela turma.

O(A) professor(a) planeja, então, uma aula para sistematizar esse conhecimento e prosseguir com o projeto.

Atividades ocasionais

As atividades ocasionais acontecem quando surge a necessidade de abordar determinado conteúdo relacionado a fatos e acontecimentos atuais. São ações que necessitam ser planejadas, porém, não estão previstas nos planos elaborados. Exemplos de atividades ocasionais estão, geralmente, relacionados a notícias fortemente exploradas na mídia: gripe suína, inundações, violência num determinado jogo, entre outras.

Do exposto, neste guia, podem derivar várias ideias importantes para a aprendizagem significativa dos(as) alunos(as), contudo a relevância da avaliação deve ser amplamente considerada para que aconteça, de fato, a mudança de uma estrutura por outra.

A avaliação é inseparável do processo de ensino e aprendizagem e mediadora dos planos de aula. O(A) professor(a), portanto, deve valer-se das diversas modalidades avaliativas e de instrumentos diversificados para gerir a construção de saberes dos seus alunos.

No processo de ensino e aprendizagem há sempre um caminho a seguir e entre o ponto de partida e de chegada é necessário verificar, constantemente, se o trajeto permitirá que se alcance a meta estabelecida.



UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

2º Ano



“Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o letramento.

Não são processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema–grafema, isto é, em dependência da alfabetização.”¹

(Magda Soares)

Refletir a respeito desta colocação de Magda Soares é de fundamental importância para que o(a) professor(a) planeje as suas ações de intervenção nas propostas de alfabetização apresentadas pelo material didático. Afinal de contas, o livro não tem voz. Quem dá vida e voz ao que se pretende trabalhar em sala de aula é o(a) professor(a), na sua relação dinâmica com o(a) estudante. E quanto mais se levar em consideração as peculiaridades dos atores envolvidos no cotidiano escolar, melhor será a adequação das propostas. Atribuir significado àquilo que se apresenta nas situações de aprendizagem é diretamente proporcional à compreensão da importância e da utilização social dos saberes que se disponibiliza neste momento.

O processo de alfabetização se dá em um envolvimento contínuo dos estudantes com a leitura e a escrita, por meio da circulação de informações, da troca de experiências. Não se trata apenas de apresentar as letras. Trata-se de oferecer oportunidades de (re)significar o mundo dentro de parâmetros individuais e coletivos, de possibilitar ao indivíduo situar-se enquanto protagonista de uma realidade em constante transformação.

Dessa forma, pode-se dizer que, como processo, não se esgota em um tempo limitado e deve ter como meta ampliar redes de conhecimento que permitam estabelecer relações entre vários saberes, formando um tecido complexo. Tomar consciência dessa importante tarefa permite ao educador perceber o quanto a intervenção diferenciada, reavaliada, replanejada e adequada às mais diversas situações que se apresentam no cotidiano escolar é ferramenta fundamental para atingir a meta de desenvolvimento de uma educação escolar de qualidade.

Por isso, professor(a), as orientações didáticas que seguem são “sugestões” de como encaminhar as propostas do material didático. No entanto, é imprescindível que o planejamento das

¹Soares, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. Trabalho apresentado no GT Alfabetização, Leitura e Escrita, durante a 26ª Reunião Anual da ANPED, realizada em Poços de Caldas, MG, de 5 a 8 de outubro de 2003)

ações extrapolem este guia, pois deve levar em consideração as características do grupo, os conhecimentos que as crianças trazem, a relação que se estabelece entre o conhecimento e a vivência do(a) aluno(a).

BRINCANDO E CANTANDO

BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA/ Artístico - Literária

- EIXOS: Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística/ Semiótica

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Compreensão em leitura
- Escrita compartilhada
- Produção de texto oral
- Forma de composição do texto

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Espera-se que o estudante desenvolva as seguintes habilidades:
- Realizar a leitura de textos memorizados;
- Fazer registro em duplas;
- Reconhecer a utilização da leitura e da escrita em situações sociais que fazem parte do universo da criança;
- Reconhecer a estrutura da escrita de regras de jogos e brincadeiras;
- Reconhecer a estrutura da escrita de cantigas em versos;
- Elaborar a reescrita individual de textos memorizados;
- Fazer o reconhecimento da organização de palavras em ordem alfabética;
- Fazer a leitura e escrita de palavras, frases e textos utilizando diversas estratégias;
- Fazer o reconhecimento e o uso de sinais de pontuação;
- Diferenciar e reconhecer os sons e usos das letras C e G.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Inicie o trabalho fazendo a leitura das imagens, questionando as brincadeiras que aparecem, seguindo as questões que aparecem logo abaixo das gravuras. Explore o conhecimento prévio das crianças a respeito das brincadeiras que conhecem, quais são as brincadeiras cantadas, quais outros tipos de brincadeiras que existem. Relacione-as com cantigas que conhecem, de forma que percebam a ligação da utilização da linguagem nas brincadeiras por meio das canções que as acompanham.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Faça a leitura do texto informativo sobre as brincadeiras cantadas, dando ênfase à instrução que irá aparecer em cada uma das brincadeiras que serão usadas posteriormente nas atividades propostas, e que aparecem na brincadeira citada nesta seção. Para que a aula seja mais prazerosa, leia a cantiga, entoando-a várias vezes. Leiam juntos “O jeito de brincar” e utilizem um espaço fora da sala de aula para aplicá-la. Para apoio nessa brincadeira, leve um papel pardo para a sala de aula, cole-o na lousa e reescreva junto com as crianças a cantiga que a acompanha. Depois, leve esse apoio para o espaço onde irão brincar. Posteriormente, deixe esse cartaz na sala de aula, relendo-o em outras oportunidades, retomando a leitura de algumas das palavras, circulando-as, conversando sobre a sonoridade das letras e das sílabas, de forma que os(as) alunos(as) fixem alguns desses conhecimentos e possam utilizá-los como fonte de consulta para outras escritas que irão surgir no decorrer do desenvolvimento do trabalho em sala de aula. O registro das brincadeiras cantadas que as crianças mais gostam de brincar também pode ser feito coletivamente, depois é significativo realizar o registro em duplas, de forma que haja possibilidade de fazer intervenções na escrita dos nomes das brincadeiras. Esses momentos de registros coletivos são muito ricos para explorar a sonoridade das letras. Fazendo intervenções em fonemas e grafemas é possível explorar palavras parecidas, letras com sons semelhantes e diferentes, oferecendo oportunidade aos(as) alunos(as) de colocarem em jogo as suas hipóteses ao dar a sua opinião sobre a escrita que está sendo realizada pelo(a) professor(a).

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>Nesta seção, a proposta é explorar mais uma cantiga utilizada para uma brincadeira, também com as instruções de como brincar. Os espaços a serem utilizados precisam ser sempre pensados com antecedência, de forma a proporcionar uma atividade lúdica, motivadora, que ajude as crianças na memorização da letra da música para depois poder explorar a sua escrita.</p> <p>Depois da brincadeira, a proposta de montagem da letra da canção que está no encarte de forma embaralhada deve ser feita em duplas. Neste momento, o(a) professor(a) precisa pensar nos agrupamentos de forma que haja possibilidade de discussão entre as crianças, para que possam se ajudar, colocar em jogo os seus saberes. É importante também que durante a realização dessa proposta o(a) professor(a) circule pela sala, observando as construções dos(as) alunos(as), as suas falas, as suas hipóteses e fazer as intervenções necessárias em cada uma das duplas, questionando, lançando desafios.</p> <p>A seguir, os(as) alunos(as) serão desafiados(as) a fazer a reescrita da canção. Nas primeiras propostas, eles(as) já memorizaram o texto, fizeram a leitura por meio da montagem das tarjetas. Agora é hora de colocar em jogo suas hipóteses de escrita, reescrevendo a letra da canção. É importante também que o(a) professor(a), durante a escrita, faça intervenções que levem as crianças a perceber a necessidade de fazer a escrita em versos, utilizando corretamente o espaço da linha para esse tipo de texto.</p>
ATIVIDADE 1	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p>	<p>A atividade proposta possibilita um momento de memorização e contato com os nomes dos colegas. Aproveite a atividade e explore o cartaz de nomes da sala, assim como os crachás de mesa.</p>

ATIVIDADE 2 E 3	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>	<p>Para realizar a atividade de fazer a organização das palavras em ordem alfabética, sugere-se que o(a) professor(a) providencie com antecedência tarjetas grandes em que cada uma das palavras esteja escrita com letra bastão bem visível. Depois, fixá-las na lousa com fita crepe e destacar as letras iniciais pintando-as com giz colorido. A seguir, procurar no alfabeto qual das letras aparece primeiro. No caso das palavras PERNAMBUCO e PAI, em que a letra inicial é a mesma, levantar as hipóteses dos(as) alunos(as) de qual critério se poderia adotar para saber qual delas vai ser colocada antes. Após fazer a análise de cada uma das tarjetas, deslocá-la do lugar onde está colada e colá-la em outro lado da lousa, organizando-as:</p> <div style="text-align: center; border: 1px solid black; padding: 10px; width: fit-content; margin: 10px auto;"> </div> <p>Após todo esse trabalho de análise e construção coletiva, retirar as tarjetas da lousa e solicitar que os(as) alunos(as) façam a organização no espaço destinado a isto no material, sem o apoio, de forma a oferecer a oportunidade de refletir sobre todas as intervenções realizadas.</p>
	ATIVIDADE 4
	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
	<p>Após o trabalho com o poema, retome com os alunos as vogais e consoantes que iniciam os nomes dos alunos da sala. Durante a correção discuta com a sala se foi possível preencher a tabela com os nomes que iniciam com vogais e depois repita com as consoantes. Explore a ordem alfabética dos nomes que estão no cartaz da sala. Explique sobre a funcionalidade dessa ordem.</p>

ATIVIDADE 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Esta atividade permite a verificação do conteúdo abordado na atividade 4. Verifique quais alunos não conseguiram compreender a ordem alfabética. Realize correção coletiva da atividade.
ATIVIDADE 6	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	A cruzadinha com banco de palavras é uma atividade de leitura em que o(a) aluno(a) deverá estar atento(a) ao número de letras e o seu posicionamento dentro da palavra. Recomenda-se o agrupamento em duplas e a intervenção constante do(a) professor(a) durante a realização da proposta.
ATIVIDADE 7	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	A música SOPA deve ser providenciada com antecedência em áudio para que o(a) aluno(a) possa ouvi-la e cantá-la algumas vezes. Ao fazer esse exercício de escuta, o(a) professor(a) pode inserir a proposta de parar a música em determinados pontos e solicitar aos(as) alunos(as) que circulem a última palavra que foi cantada. Após esse trabalho de leitura e localização, é feita a análise dos pontos de interrogação, vírgula e reticências. Não há questionamento a respeito da exclamação, mas o(a) professor(a) pode dar ênfase aos versos em que ela aparece junto com a interrogação, questionando qual é o efeito na fala que o autor pretendeu dar ao fazer uso desse recurso. É interessante fazer um trabalho na oralidade de forma a abordar todos(as) os(as) alunos(as) antes de realizar as atividades que envolvem a escrita. O(A) professor(a) deve permitir que cada aluno(a) opine sobre o que acha dos sinais que aparecem na canção, complementando as ideias com outros exemplos.

ATIVIDADE 8	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.</p> <p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p>	<p>Na música A GALINHA D'ANGOLA é introduzida a interpretação de texto com a exploração da localização de informação implícita e explícita. Explore esses conceitos com os(as) alunos(as), discutindo as suas respostas, antes de construir coletivamente a escrita para que eles façam o registro no caderno. É importante que antes dessa interpretação seja proporcionado ao(a) aluno(a) o contato com a música gravada, para que possa ouvi-la e cantá-la.</p> <p>A essa proposta de interpretação segue-se a exploração da sonoridade das letras C e G. Transcreva na lousa as palavras escritas com essas letras, explorando os sons diferentes, antes de solicitar que eles façam o registro no quadro. Depois, faça a brincadeira de “vivo ou morto”, para que eles possam estar atentos ao som correspondente de cada uma das letras na construção das palavras.</p> <p>Após essa brincadeira, a exploração da sonoridade da letra C é intensificada com a reflexão sobre o som forte e fraco. Procure levantar outros exemplos, registrar as palavras na lousa, pedir que os(as) alunos(as) venham até a lousa circular as palavras que têm som forte com uma cor de giz e as que têm som fraco com outra cor, para que eles(as) possam explorá-las e fixar bem esse conhecimento.</p> <p>Faça o mesmo com as palavras com a letra G. Após essa análise coletiva, peça para que façam as cruzadinhas.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	<p>A proposta da montagem do painel tem como objetivo a reescrita de uma das canções trabalhadas, assim como a escrita de um rascunho e a realização da correção, já que o texto será exposto para que outras pessoas façam a leitura, desenvolvendo o procedimento de cuidar da apresentação do texto escrito.</p>

POESIA

BNCC - CAMPO ARTÍSTICO - LITERÁRIO

- EIXOS: Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística/ Semiótica

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Compreensão em leitura
- Escrita compartilhada
- Produção de texto oral
- Forma de composição do texto

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Espera-se que o estudante desenvolva as seguintes habilidades:
- Fazer a leitura com entonação e reconhecer a estrutura de poesias;
- Reconhecer e utilizar rimas na elaboração de poesias;
- Reconhecer e fazer uso adequado dos sons das letras R e S na escrita das palavras;
- Perceber a utilização de sílabas iguais na construção de palavras diferentes;
- Realizar com autonomia a composição e formação de palavras;
- Fazer a utilização correta das letras M e N, M antes de P e B;
- Perceber os sons do QU;
- Realizar o reconhecimento e distinção entre sinônimos e antônimos;
- Grafar corretamente palavras terminadas em O e U e em E e I;
- Elaborar uma poesia.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Explore a leitura da poesia, dando a entonação necessária aos versos. Converse com os(as) alunos(as) sobre a semelhança da estrutura da escrita desta poesia com as canções vistas nas propostas anteriores (cantigas), para que percebam a construção em versos. Questionar as diferenças (esta não é uma brincadeira, não é cantada). Fazer a proposta de “brincar com as palavras”, fazendo um pequeno jogral. Para que isto seja feito de uma forma mais significativa, sugere-se que o(a) professor(a) faça a escrita da poesia em um papel pardo colado à lousa, com letra bastão grande, explorando a escrita de cada verso. Pedir para que alguns(mas) alunos(as) venham até o cartaz circular algumas das palavras da poesia. Depois de toda essa análise, fazer a divisão da leitura entre eles(as), elaborar tarjetas com partes da poesia para que cada aluno(a) leia a sua tarjeta na ordem certa.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Faça a leitura do texto informativo e discuta com os(as) alunos(as) o que se pode considerar como um texto de qualidade. Traga para esta aula livros de poesias (de preferência) ou poesias impressas e faça a leitura de várias delas, para que possam fazer a apreciação.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Depois da apreciação das poesias, segue a discussão sobre as rimas. Este conceito é muito apreciado pelas crianças. Pode ser proposta a brincadeira de rimar os nomes da turma para exemplificar o conceito e tornar a aula divertida. Ainda nesta seção aparece a exploração do som das letras R e S. Explore a sonoridade dessas letras, conversando e registrando vários exemplos, levantando hipóteses. Após a análise, registre em um papel pardo colado na lousa a conclusão sobre o uso das letras para que este cartaz possa depois ser fixado em um painel na sala e ser usado posteriormente como fonte de consulta. O trabalho de pesquisa das palavras em jornais e revistas pode ser feito em pequenos grupos. Esse tipo de proposta em grupos proporciona momentos de discussão sobre as palavras encontradas e a troca de informações entre as crianças que são muito importantes no desenvolvimento do trabalho e fixação da aprendizagem.

ATIVIDADES 1 a 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>	<p>As atividades propostas exploram a leitura de poemas e a escrita de palavras, partes de palavras e versos, de forma a diversificar as possibilidades de intervenção. O(A) professor(a) deve estar sempre atento(a) às hipóteses levantadas pelo grupo, em seus avanços e dificuldades, ajustando as propostas ao ritmo da turma.</p> <p>É importante a preocupação em sempre transformar a discussão e a realização das tarefas em brincadeiras, explorando a sonoridade das palavras, as rimas, a formação de palavras a partir de outras palavras, de sílabas.</p> <p>Uma sugestão para enriquecer esse tipo de trabalho é a utilização de tarjetas de palavras, de sílabas, ou de letras móveis, propondo agrupamentos em que as crianças possam movimentar as tarjetas e as letras, deslocando-as e percebendo todas as possibilidades de reagrupamento delas e a formação das palavras.</p>

ATIVIDADES 6 A 7	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Associada ao som, as partes que formam as palavras é apresentada nesta seção, através do trabalho com sílabas. É fundamental que o(a) aluno(a) perceba que sílabas são os “pedacinhos” que se juntam para formar uma palavra. É possível reforçar esse conceito utilizando a técnica das palmas, ou seja, escolhe-se as palavras a serem pronunciadas e bate-se palmas toda vez que abrimos a boca para falar.
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	É importante ressaltar que o(a) professor(a) nessa etapa precisa deixar claro que apesar de os sons serem muito parecidos em algumas palavras, o significado e a forma de escrever diferem muito. Assim, o(a) aluno(a) precisa perceber que uma única letra faz muita diferença na formação de uma palavra. A sugestão é a de explorar o livro <i>Não Confunda</i> , de Eva Furnari, na íntegra, de forma a levantar hipóteses de novas palavras. O(A) professor(a) deve buscar nesse contexto, novos exemplos de encontro consonantal, retomando com os(as) alunos(as) as consoantes e vogais, como forma de esclarecer a diferença entre uma e outra.
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Há no trecho do livro “Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a gente feliz” a introdução da proposta de ditado. O ditado é produtivo quando é discutido posteriormente. Questionar as crianças sobre quais foram as maiores dificuldades que encontraram, quais as palavras ditadas que são mais difíceis de escrever, conversando sobre elas. Esse tipo de atividade faz com que as dúvidas sejam discutidas, de forma que alunos(as) mais tímidos(as), que ainda não expõem as suas dificuldades, possam perceber a necessidade de fazê-lo por meio de hipóteses levantadas por outros colegas.
(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Também é discutida nesse poema a escrita de palavras com N e com M. A proposta é de explorar inicialmente a escrita de palavras, fazendo a reflexão sobre o seu uso, levantando as hipóteses dos(as) alunos(as) por meio da análise do quadro em que as palavras foram separadas, para depois fazer a construção coletiva da regra para a sua escrita e o posterior registro no material.
(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	Uma dica para trabalhar mais a sonoridade e a grafia das palavras sugeridas é a de explorar outros trechos do livro de Otávio Roth, lançando como proposta final a produção de um livro coletivo sobre “Duas dúzias de coisinhas à toa que deixam a turma feliz”, tendo como enredo o que faz cada componente da

	<p>É solicitada a construção de uma regra coletiva que aborde o uso do M antes de P e B. Sabemos que esse é um assunto que envolve uma complexidade maior, assim o(a) professor(a) deve trabalhar outras possibilidades antes de efetivamente registrar a regra elaborada pelo grupo.</p> <p>Ainda dentro do mesmo poema, iremos explorar a semelhança da sonoridade das palavras escritas com QU e C. Recomenda-se explorar a escrita de diversas outras palavras grafadas da mesma forma, fazendo os registros na lousa, discutindo a construção de cada uma delas.</p>
<p>MINHAS DESCOBERTAS</p>	
<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>	<p>A proposta é de escrita coletiva do poema. Converse com os(as) alunos(as) estabelecendo inicialmente um tema para a escrita deste poema, facilitando a sua construção. Escreva as sugestões, aprimore aspectos relacionados à rima, à estrutura do gênero, à grafia das palavras. Depois, este poema pode ser escrito em um cartaz e colado em um painel para que todas as outras turmas possam apreciá-lo.</p>

PROPAGANDA

BNCC - CAMPO DA VIDA PÚBLICA

- EIXOS: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica.

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Compreensão em leitura
- Escrita compartilhada
- Forma de composição do texto

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Espera-se que o estudante desenvolva as seguintes habilidades:
- Reconhecer e utilizar elementos da estrutura textual “propaganda”;
- Analisar e reconhecer elementos presentes em propagandas de produtos conhecidos;
- Grafar palavras que são acentuadas com acento agudo e circunflexo, corretamente.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	O capítulo inicia-se com a análise de imagem de uma propaganda de um livro, criado pela autora Eva Furnari. Faça a leitura e a comparação deste tipo de propaganda com as que circulam socialmente para analisar as diferenças na construção da escrita, neste caso, a autora usa recursos de humor para divertir o leitor. Selecione uma propaganda que é conhecida pela turma, e explore qual é seu objetivo principal. Registre no quadro as respostas obtidas e converse com a turma sobre elas. Faça o levantamento se todos concordam com as opiniões relatadas. Oralmente, faça o levantamento de outras propagandas conhecidas e de produtos que são anunciados por meio delas.

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Na seção anterior foi feita a discussão de propagandas conhecidas. Agora, os(as) alunos(as) vão analisar o slogan de um produto conhecido e relembrar outros. Veja a seguir alguns exemplos que pode enriquecer esta discussão:</p> <p>Não se esqueça da minha Caloi (Bicicletas Caloi)</p> <p>Quem pede um, pede bis (Bis)</p> <p>Tem 1001 utilidades (Bombril)</p> <p>Abuse, use C&A (C&A)</p> <p>É impossível comer um só (Cheetos)</p> <p>Dê férias para seus pés (Rider)</p> <p>Sorriso Saudável. Sorriso Colgate (Colgate)</p> <p>Tomou Doril, a dor sumiu (Doril)</p> <p>O caldo nobre da galinha azul (Maggi)</p> <p>Bons momentos pedem um bom café (Nescafé)</p> <p>De mulher pra mulher, Marisa (Lojas Marisa)</p> <p>Faz do leite uma alegria (Quick)</p> <p>Legítimas só Havaianas (Havaiana)</p> <p>Terrível contra os insetos, contra os insetos (SBP)</p> <p>O sol na medida certa (Sundown)</p>
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Leia o texto informativo e converse com os(as) alunos(as) sobre o significado da expressão “A propaganda é a alma do negócio”. Faça reflexões sobre o consumismo e a influência que a mídia tem no estímulo à compra de produtos anunciados, conversando sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento de necessidade de conscientização para levantar as reais necessidades de consumo e de discutir este problema com os familiares.</p> <p>Solicite com antecedência que os(as) alunos(as) separem e tragam vários tipos de rótulos de produtos para a aula. Providencie também um material extra de rótulos para trazer para esta aula, de forma a garantir que ela seja realizada. Faça agrupamentos e solicite que cada grupo escolha um dos produtos e crie uma propaganda para anunciá-lo. Socialize as propagandas, pedindo para que cada grupo planeje uma forma de anunciar o seu produto para os demais, trabalhando dessa forma a oralidade.</p>

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Além dos slogans, outro recurso utilizado na propaganda são os jingles. O jingle apresentado no material está disponível no site que se encontra logo abaixo da imagem e se houver a oportunidade de gravar o vídeo e apresentá-lo às crianças, a aula ficará muito mais divertida, pois este jingle é bem motivador. Além dele, existem outros jingles famosos. Explorar este conhecimento e socializar os jingles conhecidos. Se possível, acessar estes exemplos por meio das exibições dos respectivos vídeos. Veja a seguir alguns exemplos:</p> <p>PIPOCA E GUARANÁ Pipoca na panela Começa a arrebentar Pipoca com sal Que sede que dá Pipoca e guaraná Que programa legal Só eu e você E sem piruá! Que tal? Quero ver pipoca pular (pipoca com guaraná) Eu quero ver pipoca pular (pipoca com guaraná) Quero ver pipoca pular, pular Soy loca por pipoca e guaraná Ah, ah, Guaraná!</p> <p>CALDO MAGGI De leste a oeste. De norte a sul, A onda é a dança da galinha azul. Bata as asas, dê uma ciscadinha. Bata as asas, dê uma ciscadinha. Có có có. Có, có,có,có,có. Có, có,có Có, có,có,có,có. Maggi, o caldo nobre da galinha azul http://www.letras.com.br/#!jingles (Acesso em 05/10/2020).</p>
<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>	
<p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p>	

	Após a exploração das características das propagandas e dos registros relacionados a este tema, seguem propostas de análise dos acentos agudo e circunflexo. Fazer o registro coletivo das palavras que aparecem no texto com esses acentos antes do registro no material, fazendo a análise da sonoridade das palavras com o uso desses sinais gráficos. Conversar sobre quando o som é aberto e quando é fechado. Direcione a pesquisa e textos anteriores do próprio material didático, localizando em poemas, músicas e brincadeiras já lidos e explorados, outras palavras que são acentuadas estimulando o uso do material como fonte de pesquisa e consulta.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Fazer a colagem do rotulo e analisar com os(as) alunos(as) as informações que ele traz, registrando, destacando ou circulando cada um dos itens solicitados na consigna.

TEXTOS INSTRUTIVOS

BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- EIXOS: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade,

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Compreensão em leitura
- Escrita compartilhada
- Forma de composição do texto

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Espera-se que o estudante desenvolva as seguintes habilidades:

- Reconhecer a finalidade de um texto instrutivo;
- Conhecer vários tipos de textos com esta mesma finalidade, aprendendo a diferenciá-los e explorar as informações contidas neles;
- Localizar informações explícitas no texto;
- Localizar informações implícitas no texto;
- Reconhecer substantivos próprios e comuns (nomes/objetos);
- Reconhecer a função dos adjetivos no texto;
- Fazer a análise da sonoridade das letras F e V, grafando-as corretamente;
- Fazer a análise da sonoridade das letras D e T, grafando-as corretamente.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Fazer a análise inicial da imagem. Questionar os(as) alunos(as) se sabem do que se trata. Na sequência, converse sobre a finalidade destas orientações e da enumeração de cada um dos itens que aparecem. Elaborar junto com a turma um título para estas instruções.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Fazer a exploração de cada um dos textos instrutivos que aparecem nas imagens, conversando sobre a familiaridade que os(as) alunos(as) apresentam com eles, dando outros exemplos e socializando os seus conhecimentos. Faça o registro coletivo da descoberta da turma, que deve ser direcionado a elaborar um texto que explique a finalidade dos textos instrutivos e da importância deles para facilitar a vida das pessoas. Lembrá-los(as) que esses tipos de textos servem para nos orientar sobre os procedimentos a serem adotados no uso ou manuseio de produtos diversos, na realização de alguma tarefa em que haja necessidade de organização em etapas.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<p>Leia o texto informativo e converse com os(as) alunos(as) sobre o significado da palavra manual. Questione a turma de o porquê ter esse nome. Em seguida, aborde com os(as) alunos(as) o significado da palavra “instrução”. Utilizando um dicionário, procure a definição da palavra e faça a leitura para toda a turma.</p> <p>Fazer a leitura da imagem do texto instrutivo que ensina a fazer o barquinho de papel. Disponibilize uma folha de papel dobradura colorido para cada aluno(a) e peça para que sigam as instruções e confeccionem o seu próprio barquinho. Discuta se foi fácil ou difícil construí-lo seguindo as instruções. Depois, peça para que decorem o seu barquinho e o cole em um painel na sala ou outro espaço da escola, colocando ao centro uma cópia da imagem que aparece no material.</p> <p>Faça a leitura da definição de bula e de receita explorando os exemplos. Para enriquecer a aula, solicite com antecedência que os(as) alunos(as) tragam de suas casas algumas bulas e receitas e organize grupos para explorar o material. Peça para que observem a estrutura de cada uma delas e comentem o que difere.</p> <p>Uma sugestão para finalização desse ícone é o de preparar um prato como, por exemplo, uma salada de frutas seguindo o passo a passo da receita.</p>
ATIVIDADES 1 A 5	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<p>Nesta seção aparece também o manual de instrução, que sempre acompanha aparelhos eletrônicos. Disponibilize esse tipo de material também, fazendo comparações entre o manual criado pela autora Eva Furnari e um manual de um produto real.</p> <p>As atividades também trazem questões de interpretação de texto, explorando as habilidades de localização de informação explícita e implícita. Depois de responder às questões, é sempre enriquecedor discutir com os(as) alunos(as) de que forma eles localizaram as informações, se elas estão escritas pelo autor, em que parte do texto se encontram, se algumas destas informações podem ser “deduzidas pelo leitor” por meio de dicas que o texto dá etc.</p>

<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>	<p>As propostas também trazem a oportunidade de exploração dos conceitos de substantivos próprios e comuns. Explore coletivamente esses conceitos, localizando-os no texto. Escreva o texto em um papel pardo com antecedência e peça para que os(as) alunos(as) venham até a lousa, onde o cartaz deverá estar fixado e circule com giz ou canetão os substantivos próprios e comuns que se encontram no texto, com cores diferentes. Fixar esse cartaz no mural da sala com o título: substantivos próprios e comuns para destacar a exploração deste novo conhecimento realizado pelo grupo.</p> <p>Realizar procedimento semelhante com o trabalho que envolve os adjetivos. É importante ressaltar que o conceito sobre substantivos próprios e comuns deve estar bem fixado, pois dessa forma a compreensão do que é e como se emprega o adjetivo se torna mais fácil. Explorar adjetivos sugerindo que socializem e encontrem características para qualificar objetos e pessoas, para ampliar os exemplos apresentados pelo material.</p> <p>Realizar uma dinâmica de “amigo-secreto” em que cada aluno(a) irá retirar o nome de algum(a) colega. Cada um deverá escrever um “adjetivo” bom para este amigo, ressaltando os seus aspectos positivos. Depois, cada aluno(a) deverá dizer o colega que tirou e qual adjetivo escolheu para qualificá-lo.</p>
ATIVIDADE 6	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (“c” e “q”; “e” e “o”, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>	<p>A seguir, a análise da escrita da língua e da sonoridade das palavras propõe a reflexão, pesquisa, leitura e escrita de palavras com sons parecidos “d” e “t”, e “f” e “v”. Trabalhe vários exemplos, explorando a sonoridade de cada um deles, as diferenças e semelhanças e a grafia correta por meio da escrita coletiva na lousa antes do registro no material.</p> <p>Dica: O jogo de bingo pode ser utilizado com frequência para sanar dúvidas sobre a ortografia das palavras. É possível construir tarjetas onde predominem palavras com SS, RR, X, SC, entre outras.</p>

MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Nesta seção, a proposta é trabalhar com as receitas, montando um livro com a reescrita de uma receita previamente pesquisada e selecionada pelos(as) alunos(as). Depois da reescrita, será montado um livrinho com a receita de todos os(as) alunos(as) para compor a caixa de leitura da sala. Para isso é importante que não haja receitas repetidas. O livro deve ter capa e índice, assim como o nome de quem sugeriu determinada receita.

RELATÓRIO

BNCC - CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- EIXOS: Leitura/Escuta, Escrita, Oralidade,

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Compreensão em leitura
- Escrita compartilhada
- Forma de composição do texto

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Espera-se que o estudante desenvolva as seguintes habilidades:
- Reconhecer o gênero textual relatório, sabendo identificar a necessidade de inserir informações relevantes para relatar fatos;
- Perceber a necessidade de organizar a escrita por meio de parágrafos.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Fazer a leitura do relatório do início do capítulo e conversar sobre a forma que ele foi escrito e o que esse tipo de texto pretende transmitir ao leitor, fazendo reflexões sobre as finalidades dos diferentes tipos de textos. Comparar esse texto com os instrutivos apresentados no capítulo anterior.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	O foco neste ícone é refletir de maneira ampla sobre a importância de um relatório por meio do registro de um relato referente a um acontecimento real vivenciado pela criança. É interessante, antes de fazer o registro, trabalhar o relato oral de situações vivenciadas na escola, estimular o relato de situações vivenciadas em casa, ou em outros locais. Socialize a produção desses relatórios com a turma, comparando-os com as fotografias que serviram de base para a sua escrita.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Faça a leitura da definição de relatório. Providencie exemplos de relatórios produzidos por professores(as) e leia-os para a turma, esclarecendo que esse tipo de texto é bastante utilizado e importante para transmitir informações. Depois dessa discussão, solicite que os(as) alunos(as) façam o registro sobre o que acham que é um relatório. Depois, socialize as respostas e compare as definições.

ATIVIDADES 1 A 7	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>	<p>As atividades trazem a proposta do registro da comparação entre os textos instrutivos e os relatórios, já feitos anteriormente de forma oral. Também enfatiza a utilização de um material produzido anteriormente por meio da exploração do livro de receita montado com as receitas da turma.</p> <p>Na construção da escrita dos relatórios, faça a exploração da organização do texto em parágrafos. Utilize vários textos que estiverem disponíveis e solicite que os(as) alunos(as) façam a análise da estruturação deles em parágrafos, escolhendo um para pintar de cores diferentes a cada parágrafo que o compõe. Discuta a extensão desses parágrafos, a importância da existência deles na organização das ideias de um texto. Depois, solicite que respondam às questões referentes a esse tema, socializando cada uma das respostas e aprofundando os conhecimentos por meio das reflexões levantadas pela turma.</p> <p>É interessante trabalhar trechos de textos conhecidos, sem a paragrafação, para que a importância do uso do parágrafo se torne evidente.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Esta seção traz a proposta da elaboração de um relatório científico, por meio da realização de uma experiência e o relato de todos os procedimentos, bem como sua conclusão. Providencie os materiais necessários com antecedência, faça a experiência com toda a turma, discuta os procedimentos e os resultados. Faça um relato oral de todos esses aspectos. Solicite que registrem este relato, enfatizando a importância de se fazer uso da paragrafação na organização do texto.</p>

MATEMÁTICA

“Os jogos não são apenas uma forma de divertimento, mas são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. Para manter seu equilíbrio com o mundo, a criança necessita brincar, criar, jogar e inventar.”

(PIAGET, 1989, p. 5)

ORGANIZANDO OS NÚMEROS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Números/ Álgebra

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler, escrever e comparar números naturais;
- Reconhecer e identificar as escritas numéricas relativas a números frequentes no seu cotidiano;
- Compreender que os números estão organizados em sequências;
- Identificar os números que pertencem e não pertencem a determinadas sequências;
- Contar em escalas ascendente e descendente, iniciando por qualquer número;
- Identificar a regularidade de uma sequência numérica crescente ou decrescente;
- Compreender as regras do SND (Sistema de Numeração Decimal).

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

O(A) professor(a) deverá aprofundar o estudo das regularidades da escrita dos números, sendo que os(as) alunos(as) devem ter o conhecimento dos números até 100, e diferenciar os formados por dois e três algarismos e entender o valor posicional, ou seja, o valor do algarismo que será determinado pela posição que ocupa.

A contagem oral pode ser utilizada como um meio de solucionar problemas em situações contextualizadas – principalmente a partir de situações cujos números aparecem com frequência, como em brincadeiras e cantigas.

Inicialmente, para lidar com os números, os(as) alunos(as) utilizam a contagem sem precisar pensar em dezenas e unidades, mas a frequência do seu uso possibilita que as primeiras constatações sobre as regularidades dessas sequências numéricas sejam realizadas.

No site da revista *Nova Escola* (<http://revistaescola.abril.com.br/planos-de-aula/>) é possível encontrar uma sequência didática para ampliar o trabalho com números. Deve-se digitar “Números grandes para os grandes e para os pequenos” no campo de busca da seção “Plano de Aula – O que você quer ensinar?”.

Os(As) alunos(as) devem manipular o material dourado e socializar as soluções. No site <http://revistaescola.abril.com.br/matematica/pratica-pedagogica/matematica-d-aprendizagens-campo-aditivo-429348.shtml> é possível encontrar o vídeo “Aprendizagens do campo aditivo no 2º ano”, que pode ajudar o(a) professor(a) a preparar situações didáticas envolvendo agrupamentos do sistema de numeração decimal.

Algumas atividades propostas podem ser realizadas em dupla, utilizando o quadro de ordens, no qual o(a) professor(a) deverá orientar os(as) alunos(as) quanto ao registro, analisando com eles o exemplo oferecido.

Considerando que as crianças se encontram em processo de alfabetização o(a) professor(a) deverá realizar a leitura das propostas de atividade e acompanhar a sua resolução.

Roda de Conversa	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Para iniciar o capítulo é apresentado o texto “Os dez saczinhos” procurando instigar a curiosidade, mostrando que existem outros tipos de contagem, a fim de envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável.
O Que Já Sei Sobre...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Nesse momento os(as) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios na organização de sequências numéricas em ordem crescente ou decrescente. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre sequências numéricas e poderá comparar os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final do capítulo.

Para Saber Mais	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	É preciso frisar as expressões imediatamente antes e imediatamente depois , porque o antecessor de um determinado número é qualquer número que vem antes dele e o sucessor de um número é qualquer número que vem depois dele.
Atividades - 1 e 2	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida	Trabalhar com os(as) alunos(as) o fato de que o antecessor de um número é o numeral que vem imediatamente antes, ou seja, o número menos um e de que o sucessor de um número é o numeral que vem imediatamente depois, ou seja, o número mais um. Num primeiro momento, propor aos(as) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os(as) colegas as possíveis estratégias utilizadas e compatibilizem os resultados obtidos. O(A) professor(a) ou os(as) alunos(as) devem registrar na lousa as diferentes estratégias que surgirem. Ao final, devem fazer a correção de sua atividade.
ATIVIDADES - 3 e 4	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	A utilização do material Cuisenaire contribui para aprofundar ou auxiliar a compreensão de determinados conceitos que são básicos, como sucessão de números naturais ou a decomposição de uma adição em diferentes parcelas. Deve-se observar que um material concreto não é uma fórmula mágica que sozinho leva o(a) aluno(a) a raciocinar, deve ser introduzido em situações que levem o(a) aluno(a) a refletir sobre a experiência acumulada que possui. Deve ser apresentado para que o(a) aluno(a) compreenda a sua estrutura e assim possa refletir sobre o que está fazendo, deixando-o apto a utilizar adequadamente o vocabulário fundamental da matemática e relacionar a ordem crescente ou decrescente das barras com a sequência numérica.

ATIVIDADES - 5 a 9	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p> <p>(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida</p>	<p>Ao completar a tabela numérica, propor aos(as) alunos(as) a leitura vertical da tabela para análise, permitindo assim a observação dos números dispostos nas colunas para a percepção das regularidades no sistema de numeração decimal.</p>
ATIVIDADES - 10	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p>	<p>O jogo é muito importante para desenvolver o interesse, o gosto e a curiosidade, uma vez que permite o desenvolvimento do trabalho em grupo, da linguagem oral e de diferentes habilidades de pensamento, tais como: observar e comparar. O(A) professor(a) poderá combinar com os(as) alunos(as) que na primeira coluna só poderão ser registrados numerais de um a vinte, na segunda coluna registrar numerais de vinte e um a quarenta, na terceira coluna registrar numerais de quarenta e um a sessenta, na quarta coluna registrar numerais de sessenta e um a oitenta, e na última coluna registrar numerais de oitenta e um a cem. Depois que os(as) alunos(as) escolherem os numerais e completarem a cartela, o(a) professor(a) irá "cantar" os numerais colocados anteriormente em um saquinho. O(A) aluno(a) que tiver o número escrito em sua cartela o assinala com um X. Vence quem preencher a cartela.</p>

ATIVIDADES - 11 e 16**HABILIDADES**

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)

O primeiro contato dos(as) alunos(as) com o material dourado. O(A) aluno(a) pode usar como referência para preencher a cartela do quadro numérico. Para isso o(a) professor(a) deve permitir que façam construções livres para que percebam a forma, constituição e os tipos de peça do material. Durante a manipulação livre, o(a) professor(a) poderá propor as seguintes questões: “Quantos tipos de peças há no material? Desenhe cada uma delas. Que nome você daria a cada peça?”. Nesses momentos, é comum os(as) alunos(as) descobrirem sozinhos as relações entre as peças. Após a socialização das descobertas, o(a) professor(a) deve sugerir as seguintes montagens: uma barra de cubinhos, uma placa feita de barras, uma placa feita de cubinhos, um cubo feito de barras e um cubo feito de placas. E deve, ainda, estimular os(as) alunos(as) a tirem conclusões com perguntas como: “Quantos cubinhos vão formar uma barra? E quantos cubinhos formarão uma placa? Quantas barras preciso para formar uma placa?”. Em seguida, os(as) alunos(as) poderão fazer o registro e jogar.

ATIVIDADES - 17 a 19**HABILIDADES**

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)

Explique que, para compreender a formação de um número, usamos as ordens e as classes e que o valor de um algarismo é indicado pela posição que ele ocupa em um número.

ATIVIDADES - 20 e 21	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	<p>O ábaco é um material estruturado que favorece a compreensão do SND (valor posicional e representação). O ideal é que cada aluno(a) trabalhe com seu ábaco; caso não seja possível, os(as) alunos(as) podem trabalhar em duplas. Mesmo que a escola disponha de ábacos, o(a) professor(a) poderá construir outros para que as crianças também realizem atividades em casa. Para a construção do ábaco o(a) aluno(a) precisará de uma caixa de ovos devidamente fechada com fita adesiva ou uma placa de isopor 15 cm x 15 cm, ambas servem como base para construção do ábaco, no qual deverá espetar três varetas de madeira (espetinho de churrasco), deixando um espaço entre elas e identificando-as com a letra U (para unidades), D (para dezenas) e C (para centenas). Como unidade, os(as) alunos(as) poderão usar macarrões do tipo “argolinha”.</p> <p>Ao apresentar o material, o(a) professor(a) pode seguir o mesmo procedimento que realizou com o material dourado, ou seja, deixar que manuseiem livremente, que o descrevam, que encontrem regras para sua utilização etc.</p>
Minhas Descobertas	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Com a atividade proposta da escrita da sequência numérica até cem, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre as regularidades numéricas, trocando ideias com seus colegas e socializando suas estratégias.

MEDINDO O TEMPO

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Grandezas e Medidas

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer o calendário, os dias do mês e da semana;
- Compreender o calendário e perceber que os meses não têm o mesmo número de dias e que os dias de um mesmo mês podem cair em diferentes dias da semana ao longo dos anos;
- Reconhecer o relógio como instrumento de medida de tempo;
- Ler e representar horas em relógios de ponteiros;
- Ler e representar horas em relógios digitais;
- Resolver situações problema envolvendo dias e horas.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Com um calendário do mês corrente, o(a) professor(a) pode iniciar esta aula. É interessante providenciar um calendário grande ou confeccionar um em uma folha de cartolina, para facilitar sua visualização.

Nesse calendário o(a) professor(a) poderá questionar a turma sobre o número de dias do mês, o número de dias da semana, o número de segundas, terças, quartas etc., que tem esse mês. Também é importante questioná-los sobre a importância do calendário em suas vidas e na vida das pessoas. O(A) aluno(a) deve perceber que sem o calendário ficaria mais difícil organizar algumas atividades, fazer programações de trabalho, férias etc. A turma também deve perceber que o calendário é muito importante em algumas profissões, por exemplo: médicos, dentistas, comerciantes, que precisam, que trabalham com prazos e agendamento com registro de dia e hora.

Depois de trabalhar o calendário do mês, o(a) professor(a) pode trabalhar o calendário do ano. Para isso é interessante trabalhar datas relevantes para os(as) alunos(as), como as datas de seus aniversários, o dia das crianças, o primeiro dia de aula, o primeiro dia de férias etc. Os(As) alunos(as) podem procurar o dia da semana referente a essas datas ou vice-versa.

Para finalizar o capítulo, o(a) professor(a) pode confeccionar em cartolina ou papel pardo, com os(as) alunos(as), um calendário do mês corrente, para que daquele dia em diante a turma possa acompanhar a passagem dos dias. Neste calendário, que pode ser chamado de calendário “oficial” da turma, o(a) professor(a), com a ajuda dos(as) alunos(as), pode anotar os acontecimentos mais importantes do dia. Por isso, é importante que o calendário seja confeccionado em tamanho grande, assim, além de facilitar a visualização, terá espaço para anotações. É interessante que o(a) professor(a) leve, diariamente, um jornal contendo a previsão do tempo para o dia e a turma poder anotar a previsão no calendário “oficial” da turma.

Aproveitando o tema “calendário” o(a) professor(a) pode conversar com a turma sobre a agenda, mostrando que, nela, pode-se organizar a rotina de um estudante, profissional etc. O(A) aluno(a) deve perceber a importância da agenda para uma vida mais organizada, na qual ele(a) pode anotar e consultar compromisso, entregas de trabalho, data de festas etc.

Roda de Conversa	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Para iniciar o capítulo é apresentado o calendário, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los ao tema de forma agradável, mostrando o quanto o calendário é importante para a vida das pessoas, pois sem ele fica difícil organizar algumas atividades, fazer programações etc
O Que Já Sei Sobre...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Nesse momento os(as) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre medidas de tempo e poderá comparar os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final do capítulo.
	Para Saber Mais
	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
	Apresentação de outras unidades de medidas de tempo e do relógio que é o instrumento de medida de tempo mais utilizado, para discussão das diferenças e semelhanças dos relógios de ponteiros e digitais.
	Atividades - 1 a 4
	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
	O(A) professor(a) poderá questionar qual é a data de aniversário de cada aluno(a) e relacionar as datas na lousa em seguida, pode propor que a classe o ajude a organizar essas datas de acordo com a sequência dos meses do ano. Por fim, pode pedir aos alunos que escolham o mês que possui mais aniversários e ordenem as datas de acordo com os dias do mês. outra proposta é ter em classe um calendário anual que os alunos possam manipular e com o qual possam fazer algumas explorações orais: Quantos meses tem um ano? Quais são os nomes dos meses que tem 30 dias? Quem sabe qual é o único mês do ano que tem menos de 30 dias? Qual mês vem antes de fevereiro? E logo depois de abril?

Atividades - 5 A 7	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Os(As) alunos(as) deverão compreender o funcionamento do relógio de ponteiros. Inicialmente o(a) professor(a) deverá propor uma exploração oral das diferenças entre o relógio de ponteiro e o digital e fazer uma lista de todas as observações. É interessante também pesquisar com os(as) alunos(as) a história dos relógios e de como os homens mediam o tempo antes de sua invenção. Após o trabalho de exploração sobre o funcionamento do relógio de ponteiros, o(a) professor(a) diz um horário e os(as) alunos(as) marcam no relógio. É conveniente começar com as horas e depois com os minutos. Essa proposta pode também ser realizada em duplas, um(a) aluno(a) desafiando o(a) outro(a). Em se tratando de medida de tempo e da leitura de horas no relógio de ponteiros, a intenção é que os(as) alunos(as) consigam ler horas em diferentes relógios, compreendendo os submúltiplos da hora. É fundamental também relacionar hora/minutos/segundos.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Com a atividade proposta, os(as) alunos(as) terão a oportunidade de observar, questionar e colocar em jogo o que aprenderam sobre medidas de tempo, trocando ideias com seus colegas e socializando suas estratégias.

VAMOS APRENDER MAIS SOBRE OS NÚMEROS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Números/Álgebra/ Grandezas e Medidas/ Probabilidade e Estatística

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração
- Composição e decomposição de números naturais (até 1000)
- Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração;
- Associar a adição à ideia de juntar;
- Efetuar adições sem agrupamento utilizando a representação no quadro de ordens;
- Interpretar e resolver situações problema, compreendendo o significado das operações;
- Construir fatos básicos das operações a partir de situações problema para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo;
- Ler e interpretar uma tabela;
- Ler e interpretar dados apresentados em um gráfico de barras simples;
- Identificar a dúzia como um grupo de 12 unidades;
- Ler informações e operar com valores monetários;
- Reconhecer a importância social das medidas.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

- Para o trabalho com números, é necessário encontrar situações em que o(a) aluno(a) tenha de reconhecer e interpretar os significados dos números em situações cotidianas que envolvem códigos numéricos, medidas e contagens; utilizar as regras e as características do sistema de numeração decimal para interpretar e produzir escritas e informações numéricas em situações variadas; compreender e identificar as ideias das quatro operações a partir de situações problema. Deve-se trabalhar com a sistematização das técnicas operatórias da adição e da subtração, bem como com as ideias da multiplicação e da divisão, juntamente com a sentença matemática.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Para iniciar o capítulo é apresentado um quadro numérico, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los(las) ao tema de forma agradável, buscando solucionar desafios.
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	O QUE JÁ SEI SOBRE...
	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
	Nesse momento os(as) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre os números e poderá comparar esses com os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final do capítulo.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Apresentação do conceito de números pares e ímpares, em que o(a) professor(a) poderá utilizar materiais concretos (tampinhas, bolinhas, palitos etc.) para que os(as) alunos(as) separem os pares e os ímpares para compreender melhor os conceitos.
ATIVIDADES 1 A 4	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Os(As) alunos(as) deverão buscar estratégias de contagem para obter a quantidade de pares de cada grupo de figuras.
ATIVIDADES 5 A 14	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. (EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	É importante que essas estratégias sejam socializadas, porque nessa faixa etária nem todos os(as) alunos(as) desenvolveram procedimentos para resolução destas propostas.

ATIVIDADE 15	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	A ideia é que os(as) alunos(as) observem e identifiquem regularidades no quadro numérico do encarte para que localizem os lugares de cada número da seqüência numérica até 100. Essas regularidades são facilmente percebidas porque os números no quadro estão dispostos de 10 em 10, assim, todos os números da mesma coluna terminam com o mesmo algarismo e todos os números da mesma linha começam com o mesmo algarismo. Essas descobertas devem ser socializadas com a classe e podem ser ampliadas para outros exercícios em que os(as) alunos(as) percebam regularidades na seqüência numérica. Por exemplo, o(a) professor(a) pode pedir que pintem os números de 10 em 10, de 2 em 2 etc., que escrevam números de 2 em 2, de 3 em 3, de 5 em 5, de 10 em 10 etc.
ATIVIDADE 16	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	As tabelas devem ser interpretadas pelos(as) alunos(as) como um recurso de sintetizar/resumir e classificar dados de uma pesquisa.
ATIVIDADE 17	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	O conteúdo a ser trabalhado é a adição com o sinal + e a respectiva sentença matemática. Para realizar essa proposta, é fundamental que os(as) alunos(as) manipulem o material Cuisenaire e construam os “muros da adição”. O(A) professor(a) deve prestar atenção para que as cores usadas para pintar os quadradinhos sejam as mesmas do material. Nessa atividade, os(as) alunos(as) entrarão em contato com a propriedade comutativa da adição (por exemplo: $2 + 3 = 3 + 2$).

ATIVIDADES 18 A 24	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p> <p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	<p>Estas atividades deverão ser realizadas individualmente para que o(a) professor(a) possa avaliar o processo de aprendizagem dos(as) alunos(as).</p> <p>Num primeiro momento, propor aos(as) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os(as) colegas as possíveis estratégias utilizadas e compatibilizem os resultados obtidos. O(A) professor(a) ou os(as) alunos(as) devem registrar na lousa as diferentes estratégias que surgirem. Ao final, devem fazer a correção de seus problemas.</p> <p>O(A) professor(a) deverá realizar a leitura dos enunciados para os(as) alunos(as) que ainda não se apropriaram da leitura.</p>
ATIVIDADE 25	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>	<p>Esta é uma proposta de tratamento da informação que envolve leitura de tabelas. Como sugestão, o(a) professor(a) poderá construir ou ler outras tabelas que explorem temáticas de outros componentes curriculares.</p>
ATIVIDADE 26	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p> <p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p>	<p>As atividades deverão ser realizadas em dupla, utilizando o ábaco. O(A) professor(a) deverá orientar os(as) alunos(as) quanto ao registro. O registro é feito separando com um tracinho vermelho as argolinhas que representam cada um dos números envolvidos na adição.</p>

ATIVIDADES 27 E 28	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>Provavelmente os(as) alunos(as) já ouviram alguém falar de uma dúzia de ovos ou meia dúzia de laranjas, por exemplo, então, antes de iniciar a atividade o(a) professor(a) poderá questionar os(as) alunos(as) em que situações já ouviram essas palavras e o que elas significam.</p>
ATIVIDADES 29 e 30	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>	<p>Deve-se previamente explorar alguns elementos importantes que constam em gráficos, como os eixos e o título. A compreensão desses elementos ajuda os(as) alunos(as) a lerem e interpretarem os dados apresentados. O(A) professor(a) nesta atividade auxiliará os(as) alunos(as) na construção e interpretação do gráfico.</p>
ATIVIDADE 31	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p>	<p>O(A) professor(a) deverá enfatizar que as atividades visem ao desenvolvimento de procedimentos de cálculo diferentes das técnicas operatórias, apresentando a atividade, deixando o(a) aluno(a) resolver como quiser, avaliar e socializar as estratégias utilizadas para a resolução. Se necessário, o(a) professor(a) poderá retomar a construção dos muros utilizando o material Cuisenaire, isto é, compor o muro de 10 usando 2 ou 3 peças do material de maneira que o aluno elabore a resolução da situação de maneira concreta.</p>

ATIVIDADE 32	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	A reta numerada é uma das possibilidades de resolver situações problema que trabalham com a adição e a subtração. As situações podem ser dramatizadas pelos(as) alunos(as). Para isso, uma possibilidade é desenhá-la no chão e os(as) alunos(as) deverão caminhar nas “casas” numeradas até encontrar a solução.
ATIVIDADES 33 a 37	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Um dos objetivos dessas atividades é levar o(a) aluno(a) a compreender as diferentes ideias que cada operação comporta. As ideias das operações representam um suporte significativo para a compreensão dos algoritmos (técnicas operatórias) e para a resolução de problemas. Se for necessário, as situações problema poderão ser dramatizadas.
ATIVIDADE 38	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	É importante a utilização do ábaco ou de outras estratégias para a resolução das operações.
ATIVIDADES 39 e 40	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Propor aos(as) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os(as) colegas as possíveis estratégias utilizadas e compatibilizem os resultados obtidos. O(A) professor(a) ou os(as) alunos(as) devem registrar na lousa as diferentes estratégias que surgirem. Ao final, devem fazer a correção de seu problema.

ATIVIDADE 41	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Antes de discutir as questões, o(a) professor(a) poderá fazer a interpretação do gráfico de forma coletiva. Esse tipo de gráfico permite apresentar, por exemplo, o número de votos para um produto ou um candidato; o número de vezes em que um fenômeno ou fato ocorreu. Geralmente, é utilizado quando os dados da pesquisa são discretos (dados enumeráveis, que podemos contar um a um). As barras que formam esse gráfico podem ser dispostas horizontal ou verticalmente, permitindo uma fácil comparação entre os dados. Para lição de casa, o(a) professor(a) poderá solicitar às crianças que recortem diferentes tipos de gráficos de jornais ou revistas.
ATIVIDADES 42 e 43	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Propor aos(as) alunos(as) que resolvam individualmente, para que, em seguida, socializem com os(as) colegas as possíveis estratégias utilizadas e compatibilizem os resultados obtidos. O(A) professor(a) ou os(as) alunos(as) devem registrar na lousa as diferentes estratégias que surgirem. Ao final, devem fazer a correção de seu problema.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Com a atividade proposta, boca do palhaço, enquanto o(a) professor(a) vende os ingressos, as crianças podem ir preenchendo a ficha de registro. À medida que comunicam e registram suas ideias, vão desenvolvendo sua linguagem matemática. Cada criança arremessa as bolas e faz a contagem das fichas, obtendo a sua pontuação na jogada. Durante essa ação, o(a) professor(a) tem a oportunidade de levantar alguns questionamentos, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Quantas fichas você tem direito? Por quê? • Quantos pontos você fez?

Ao terminar o jogo, as reflexões podem ser enriquecidas por meio de questionamentos, como, por exemplo:

- A quantidade de fichas que cada estudante tem é grande ou pequena? Se é grande, não é mais adequado agrupá-las?

Dessa forma, pode ser sugerida a troca das fichas. Após as trocas, é interessante propor às crianças o registro no quadro de acompanhamento, observando os pontos obtidos e como foi feito tal registro. No momento das trocas de fichas, o(a) professor(a) poderá problematizar situações registrando, em um quadro, as quantidades de pontos feitos pelos estudantes, nesse quadro cada um colará as fichas que ganhou durante o jogo

Sugestão de atividades para fixar os fatos fundamentais da adição

Atividade 1

Determine o número que falta para completar uma dezena (dez unidades).

Orientação: Dite os números de 1 a 9, alternadamente, e os(as) alunos(as) devem escrever a quantidade que falta para completar uma dezena.

Exemplo: Ao ditar 4, o(a) aluno(a) deve escrever 6.

Atividade 2

Escreva o número que falta para completar 10 unidades.

a) $2 + \underline{\quad} = 10$

b) $0 + \underline{\quad} = 10$

c) $3 + \underline{\quad} = 10$

d) $8 + \underline{\quad} = 10$

Atividade 3

Associe parcelas cuja soma seja 10 unidades e adicione a quantidade restante:

Exemplo: $1 + 5 + 9 =$

$10 + 5 = 15$

Veja outros exercícios:

a) $1 + 2 + 9 =$

f) $4 + 3 + 6 + 2 =$

b) $2 + 4 + 8 =$

g) $7 + 2 + 2 + 3 =$

c) $7 + 3 + 6 =$

h) $7 + 2 + 3 + 4 =$

d) $6 + 4 + 2 =$

i) $1 + 3 + 7 + 2 =$

e) $1 + 5 + 5 =$

j) $9 + 3 + 1 + 6 =$

Esse procedimento deve ser conversado com os(as) alunos(as) para que eles(as) percebam que pode ser mais fácil e mais rápido associar parcelas cuja soma sejam 10 unidades e adicionar a quantidade restante. Para isso é importante trabalhar com várias situações em que os(as) alunos(as) resolvam diferentes situações com resultado 10.

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

FIGURAS GEOMÉTRICAS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Geometria

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e caracterizar formas geométricas presentes no cotidiano;
- Classificar formas geométricas espaciais quanto à superfície (plana e não plana);
- Reconhecer, construir e nomear um cubo;
- Identificar faces, arestas e vértices de um cubo;
- Identificar o quadrado como face do cubo;
- Reconhecer, construir e nomear um paralelepípedo;
- Identificar faces, arestas e vértices de um paralelogramo;
- Identificar o quadrado e o retângulo como faces do paralelepípedo;
- Representar figuras geométricas em malha pontilhada;
- Reconhecer, construir e nomear um cilindro;
- Identificar o círculo como base do cilindro;
- Reconhecer, construir e nomear um cone;
- Identificar semelhanças e diferenças entre o cilindro e o cone.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

As atividades com figuras geométricas têm como principal objetivo despertar nos(as) alunos(as) a curiosidade, o interesse e a percepção do mundo ao redor. Por esse motivo, as atividades visam contemplar a investigação, a experimentação, a exploração e a manipulação de materiais que oportunizam momentos de desenvolvimento de habilidades essenciais do pensamento geométrico. É necessário trabalhar com a identificação das características das formas geométricas para desenvolver o vocabulário geométrico.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Para iniciar o capítulo é apresentada imagens que lembram formas geométricas, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los(as) ao tema de forma agradável, levando-os(as) a identificar figuras geométricas.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Nesse momento os(as) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre as figuras geométricas e poderá compará-las com os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final do capítulo.
	PARA SABER MAIS
	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
	Antes da leitura do texto, o(a) professor(a) deverá trabalhar com os sólidos geométricos, em que os(as) alunos(as) farão a manipulação livre dos sólidos, falando o nome de objetos presentes na sala, na escola, nas ruas ou em casa que lembrem as formas dos sólidos. Depois deverão classificar os sólidos em dois grupos e atribuir os critérios para essa divisão. Depois deverão nomear os sólidos geométricos e reconhecer as características de cada um (número de faces, vértices e arestas) para, em seguida, organizar uma lista das observações feitas.

ATIVIDADES 1 A 3**HABILIDADES**

(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)

É importante que todos os(as) alunos(as) montem o cubo e o paralelepípedo. O(A) professor(a), junto com os(as) alunos(as), pode organizar uma exposição com objetos levados por eles(as), que tenham a forma de cubos e paralelepípedos, e confeccionar cartazes com as características desses sólidos para acompanhar a exposição. Outra possibilidade para esse tema é montar sólidos com massa de modelar.

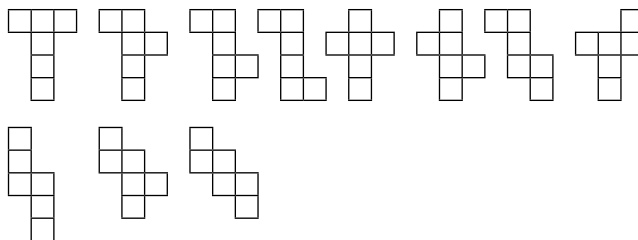
ATIVIDADES 4 E 5**HABILIDADES**

(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)

As atividades com malhas auxiliam o(a) aluno(a) na observação das propriedades das figuras e no estabelecimento de novas relações entre elas. A proposta de representar figuras espaciais no plano é um procedimento a ser ensinado e apresenta certa complexidade. Sugere-se ao(à) professor(a) que reproduza a malha na lousa e que, com os(as) alunos(as), faça as representações propostas e, depois, os(as) alunos(as) façam outras representações. Nesse momento o(a) professor(a) pode mostrar a diferença entre representar figuras planas e espaciais na malha.

Observe algumas possibilidades de planificações do cubo:



ATIVIDADES 6 A 10	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p> <p>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p>	<p>O geoplano (ou malha pontilhada) é um material que pode ser usado de formas diversificadas, tornando o trabalho com as figuras geométricas rico e desafiador para os(as) alunos(as). Antes de iniciar a proposta, o(a) professor(a) poderá reproduzir uma malha pontilhada na lousa e pedir aos(as) alunos(as) que construam livremente figuras e cenas, identificando nelas as figuras geométricas. Poderá solicitar ainda que digam o número de vértices e os lados que a figura tem.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p>	<p>O(A) professor(a) pode retomar com os(as) alunos(as) as características dos sólidos já estudados. A turma pode ser dividida em grupos que receberão um conjunto de sólidos. É importante deixar o grupo manipulá-los livremente. Depois, o(a) professor(a) deve explorar oralmente o que foi observado em cada um deles. Durante a exploração das diferentes características é interessante retomar a nomenclatura relacionada aos sólidos: face, aresta, vértice e base. Pode-se retomar as figuras geométricas das faces dos sólidos. Por exemplo, nas faces do paralelepípedo têm retângulos e quadrados, ou apenas retângulos. Em seguida, os(as) alunos(as) construirão o cone e o cilindro e, depois de explorar esses sólidos, eles poderão criar objetos com essas formas. O(A) professor(a) poderá aproveitar a proposta para classificar os sólidos em poliedros (têm muitas faces e todas são retas, como o cubo e o paralelepípedo) e corpos redondos (têm superfícies não planas, como a esfera, cone e cilindro).</p>

AS MEDIDAS DO DIA A DIA

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Grandezas e medidas/ Probabilidade e Estatística/

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma)
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer as unidades de medidas no cotidiano;
- Perceber a importância das grandezas e medidas;
- Conhecer diferentes unidades de medidas;
- Diferenciar as grandezas e medidas.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

As situações que envolvem medidas devem ser problematizadas, para permitir às crianças estabelecer comparações e perceber que trabalhar com medidas é muito mais que utilizar instrumentos. Medir significa, portanto, comparar grandezas e objetos da mesma natureza.

Fazer com os(as) alunos(as) experiências variadas de medidas com instrumentos não convencionais permitirá a eles(as) descobrir a importância de um sistema padrão de medidas e, como consequência, instrumentos para medidas com precisão.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Para iniciar o capítulo é apresentado imagens para que os(as) alunos(as) percebam que todos os dias encontram-se situações que envolvem medidas, procurando instigar a curiosidade e, ao mesmo tempo, envolver os(as) alunos(as) na busca de seus conhecimentos e conduzi-los(as) ao tema de forma agradável, levando-os(as) a reconhecer outras situações que envolvem medidas em seu cotidiano.

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	<p>Nesse momento os(as) alunos(as) deverão expor seus conhecimentos prévios. Assim, o(a) professor(a) terá a oportunidade de saber o que e quanto os(as) alunos(as) já sabem sobre medidas e grandezas e poderá comparar esses com os resultados apresentados pelos(as) alunos(as) no final do capítulo.</p>
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>Realizar a leitura do texto para os(as) alunos(as) e se possível apresentar também alguns instrumentos de medidas para que os(as) alunos(as) possam realizar algumas medições.</p>

ATIVIDADES 1 a 7	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	<p>O(A) professor(a) deve permitir que os(as) alunos(as) meçam objetos da sala de aula utilizando medidas não convencionais como palmos, pés, passos etc. Eles(as) deverão notar e comparar as diferenças que surgem nessas medidas e concluir, então, que as medidas convencionais são necessárias.</p> <p>Orientar aos(as) alunos(as) que para medir usando régua, começa-se a medir a partir do risco maior do número zero. O objetivo é ensinar que se usa a régua também para medir, e não apenas para fazer linhas retas.</p> <p>As situações que envolvem medidas permitem às crianças estabelecer comparações e perceber que o trabalho com medidas é muito mais que utilizar instrumentos, é comparar grandezas e objetos da mesma natureza.</p>
ATIVIDADES 8 a 11	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>No início do trabalho, o(a) professor(a) poderá fazer alguns questionamentos aos(as) alunos(as) com o objetivo de identificar quais são seus conhecimentos prévios relativos a estimativas de quanto “pesam” determinados objetos. Para confirmar as estimativas dos(as) alunos(as), sugere-se que o(a) professor(a) utilize uma balança.</p> <p>Para que os(as) alunos(as) visualizem a grandeza de diferentes unidades de medida, o(a) professor(a) pode apresentar diferentes instrumentos de medida de capacidade, como xícara, jarra medidora, copinho de medir remédio, garrafas de refrigerante, caixinhas de leite, balde, caixa d’água (caso a da escola esteja visível) etc.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p>	<p>A atividade favorece a abordagem de questões sobre educação do consumidor e pesquisa de como os produtos são vendidos onde poderá também abordar questões de estimativa relacionada ao sistema monetário.</p>

SUGESTÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1) LEIA O TRECHO:

DONA GALINHA BOTOU UM OVO. MAS, QUANDO FOI PASSEAR, OUTROS DOIS OVOS NO CAMINHO ELA ENCONTROU.

UM OVO MAIS DOIS OVOS, COM TRÊS OVOS ELA FICOU.

DULCE RANGEL. *UM AMOR DE CONFUSÃO*. 1. ED. SÃO PAULO: MODERNA, 2004

O TOTAL DE OVOS DO TRECHO ACIMA PODE SER REPRESENTADO PELA ADIÇÃO

$$1 + 2 = 3.$$

NA HISTÓRIA *UM AMOR DE CONFUSÃO*, HÁ OUTRAS SITUAÇÕES QUE PODEM SER REPRESENTADAS POR ADIÇÕES. AGORA É COM VOCÊ!

A) TRÊS OVOS MAIS DOIS OVOS, COM CINCO OVOS ELA FICOU.

B) CINCO OVOS MAIS TRÊS OVOS, COM OITO OVOS ELA FICOU.

C) OITO OVOS MAIS UM OVO, COM NOVE OVOS ELA FICOU.

D) NOVE OVOS MAIS UM OVO, COM DEZ OVOS ELA FICOU.

INVENTE UM VERSO COMO OS QUE VOCÊ LEU ACIMA E ESCREVA A ADIÇÃO CORRESPONDENTE.

2) PREENCHA O QUADRO.

+	0	2	4	6	8	10	12
3	3			9			

3) SIGA AS SETAS E COMPLETE A SOMA DE CADA ADIÇÃO INDICADA.

A) 0 + ___
 1 + ___
 2 + ___

B) 0 + ___
 1 + ___
 2 + ___
 3 + ___
 4 + ___

C) 0 + ___
 1 + ___
 2 + ___
 3 + ___

D) 0 + ___
 1 + ___
 2 + ___
 3 + ___
 4 + ___
 5 + ___

- 4) PEDRO COMPROU BALAS PARA SEUS FILHOS: 3 DE CHOCOLATE, 2 DE LIMÃO E 4 DE UVA. QUANTAS BALAS PEDRO COMPROU?
- 5) LUCIANA ESTÁ NO 2º ANO E SUA TURMA TEM 22 ALUNOS. NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA, ALGUNS COLEGAS FORAM À BIBLIOTECA PEGAR LIVROS EMPRESTADOS. NA SALA FICARAM 17 ALUNOS. QUANTOS FORAM ATÉ A BIBLIOTECA?
- 6) NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, O(A) PROFESSOR(A) DESAFIOU OS(AS) ALUNOS(AS) PARA UMA CORRIDA. OBSERVE NA TABELA OS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS E ESCREVA O NOME DELES(AS) EM ORDEM DECRESCENTE DE ACORDO COM A COLOCAÇÃO DELES(AS).

NOME
FERNANDA.....4º LUGAR
DÉBORA.....3º LUGAR
PAULO.....8º LUGAR
LUCIANA.....1º LUGAR
GUILHERME...9º LUGAR
ANA.....2º LUGAR
CARLOS.....6º LUGAR
LIA.....10º LUGAR
VINÍCIUS.....5º LUGAR
MARCOS.....7º LUGAR

- 7) NOS TEXTOS, FALTOU ESCREVER OS NÚMEROS. LEIA E COMPLETE AS LACUNAS USANDO OS NÚMEROS QUE ESTÃO EM CADA QUADRO.

A)

100 79 3º 8

VANESSA ESTÁ NO ____ ANO. ELA TEM ____ ANOS.

HOJE ELA LEVOU PAPÉIS DE CARTA PARA A ESCOLA. SEU ÁLBUM TEM ESPAÇO PARA COLOCAR ____ FOLHAS, MAS ATÉ AGORA ELA SÓ TEM ____.

VANESSA QUER COMPLETAR SEU ÁLBUM AINDA ESTE MÊS.

B)

15 1º 2º
200

RONALDO É UM DOS MELHORES ATLETAS DE CORRIDA DE SEU CLUBE. ELE PARTICIPOU DE UMA COMPETIÇÃO E CHEGOU EM _____ LUGAR, RECEBENDO MEDALHA DE OURO. ELE PARTICIPOU DA PROVA DOS _____ METROS E VENCEU, CHEGANDO NA FRENTE DOS OUTROS _____ ATLETAS. NO ANO PASSADO, ELE FICOU EM _____ LUGAR, RECEBENDO MEDALHA DE PRATA.

8) RISQUE A QUANTIDADE DE FIGURAS QUE CADA SUBTRAÇÃO REPRESENTA. DEPOIS, ESCREVA OS RESULTADOS.

A) ϕ ϕ ϕ ϕ

ϕ ϕ ϕ ϕ

ϕ \square \square

$$11 - 9 = \underline{\quad}$$

B) ϕ ϕ ϕ ϕ ϕ ϕ ϕ

\circ \circ \circ \circ \circ \circ \circ

$$14 - 7 = \underline{\quad}$$

C) \star \star \star \star

\star \star \star \star

\star \star \star \star

$$12 - 8 = \underline{\quad}$$

D) ϕ ϕ ϕ ϕ ϕ ϕ ϕ

\diamond \diamond \diamond \diamond \diamond \diamond \diamond \diamond

$$16 - 6 = \underline{\quad}$$

9) COMPLETE OS QUADROS, ESCRIVENDO OS NÚMEROS POR EXTENSO OU EM ALGARISMOS.

20	VINTE
22	
25	
28	
29	

30	TRINTA
	TRINTA E UM
	TRINTA E TRÊS
	TRINTA E SEIS
	TRINTA E OITO

10)DESCUBRA QUAL É O SINAL QUE FALTA EM CADA SENTENÇA E COLOQUE-O DENTRO DO CÍRCULO.

A) 7 2 = 5

C) 5 0 = 5

E) 8 1 = 7

B) 4 4 = 8

D) 3 3 = 0

F) 0 9 = 9

11)É HORA DE CONTAR E ESCREVER.

A) CONTAR DE 2 EM 2. COMECE DO ZERO E VÁ ATÉ 50.

B) AGORA, CONTE DE 10 EM 10, TAMBÉM COMECE DO ZERO, CONTE ATÉ 100 E ESCREVA.

12)ESCREVA EM ALGARISMOS OS NÚMEROS ORDINAIS.

A) VIGÉSIMA QUINTA - _____

B) DÉCIMO OITAVO - _____

C) DÉCIMO SEGUNDO - _____

D) PRIMEIRA - _____

E) TRIGÉSIMA - _____

13)MARQUE COM UM X A SITUAÇÃO QUE VOCÊ RESOLVERIA FAZENDO A SUBTRAÇÃO

37 - 15 = 22.

DONA IARA FEZ 37 PANOS DE PRATO BORDADOS E JÁ CONSEGUIU VENDER 15. QUANTOS PANOS DE PRATO ELA AINDA TEM PARA VENDER?

LUCIANA TEM UMA COLEÇÃO COM 37 ADESIVOS. HOJE SUA TIA TROUXE 15 ADESIVOS NOVOS PARA ELA. QUANTOS ADESIVOS LUCIANA POSSUI AGORA EM SUA COLEÇÃO?

BIA PRECISA LER UM LIVRO DE 22 PÁGINAS E JÁ LEU 15. QUANTAS PÁGINAS FALTAM PARA BIA TERMINAR DE LER O LIVRO?

14) NAS ADIÇÕES ALGUÉM TROCOU OS NÚMEROS POR LETRAS! DESCUBRA O VALOR DE CADA UMA.

A) 4 A

$$\begin{array}{r} 25 + \\ 68 \end{array}$$

A = _____

B) B 7

$$\begin{array}{r} 3C + \\ 49 \end{array}$$

B = _____

C = _____

C) 8 6

$$\begin{array}{r} DE + \\ 116 \end{array}$$

D = _____

E = _____

15) SEU(SUA) PROFESSOR(A) VAI FALAR UM NÚMERO. VOCÊ DEVERÁ ESCREVER QUANTO FALTA PARA COMPLETAR DEZ UNIDADES.

A) _____

B) _____

C) _____

D) _____

E) _____

F) _____

G) _____

H) _____

CIÊNCIAS NATURAIS

“Me movo como educador, porque, primeiro, me movo como gente.”

(Paulo Freire)

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

O ensino de Ciências possibilita ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação cidadã, favorecendo a alfabetização científica nos anos iniciais. Esse processo deve ocorrer por meio de metodologias e estratégias que possibilitem ao aluno agir e compreender seu meio social.

HIGIENE

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Promover o asseio corporal;
- Prevenir doenças relacionadas às más condições de higiene.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Caro professor(a), esta unidade não está contemplada na BNCC para o 2º ano, no entanto, consideramos um tema importante para ser abordado com as crianças nesta faixa etária, por se tratar de assuntos do cotidiano da criança. Reforça o autocuidado e autonomia em relação seu asseio corporal. A partir desse tema introduzimos o estudo sobre a Dengue que faz parte do currículo previsto.

RODA DE CONVERSA

ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)

O capítulo é iniciado com a música “Banho é bom” – Castelo Rá-Tim-Bum. Depois de ouvir a música com a turma, o(a) professor(a) pode pedir que os(as) alunos(as) discutam a letra e emitam suas opiniões. Também é interessante coletar informações sobre os hábitos de higiene de cada um para melhor poder ajudá-los.

O QUE JÁ SEI SOBRE...

ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)

O eixo cita uma personagem que não gosta de banho. A personagem em questão é o Cascão, da Turma da Mônica. É importante que o(a) professor(a) deixe o(a) aluno(a) expor suas ideias, para trabalhar com elas. Não é adequado dar respostas prontas e explicações sem que o texto tenha sido trabalhado. Muitas vezes a criança não sabe cuidar corretamente de seu corpo e nesse momento é importante ouvir o(a) aluno(a) para conhecer as falhas e auxiliar da melhor maneira possível.

PARA SABER MAIS**ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)**

O texto do caderno traz uma breve explicação sobre os cuidados essenciais para a manutenção da saúde. É fundamental que a criança possua bons hábitos de higiene e infelizmente não é sempre que esses hábitos vêm de casa, sendo assim é papel da escola orientar e esclarecer dúvidas das crianças para que ela possa adquirir autonomia em sua higiene e desenvolver bons hábitos de cuidados com o corpo.

Algumas das maneiras de aplicar, com as crianças, bons hábitos de higiene na escola são orientá-las a lavar as mãos sempre antes de tomar o lanche, após as brincadeiras nas áreas externas etc. Também é indicado que as crianças tenham um kit de higiene na mochila ou na escola, para que sejam orientadas a escovar os dentes após o lanche.

Também é importante conversar sobre a pediculose, doença causada por piolhos que acomete principalmente as crianças. É preciso cuidado para não expor crianças que já tenham contraído a doença e estimular os cuidados com os cabelos. É indicado que os(as) alunos(as) não compartilhem objetos de uso pessoal, como escovas, pentes e bonés e que as meninas usem o cabelo preso em um “rabo de cavalo”, principalmente em dias de muito calor.

ATIVIDADE - 1**ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)**

A criança deve perceber que Fred não teve bons hábitos de higiene, pois deveria ter tirado o uniforme, lavado as mãos, lavado a fruta, tomado banho após chegar ou antes de dormir e colocado uma roupa limpa, escovado os dentes etc.

ATIVIDADE - 2**ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)**

Os(As) alunos(as) deverão resolver a cruzadinha, o banco de palavras poderá ajudar.

ATIVIDADE - 3**ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)**

Nessa atividade, o(a) professor(a) pode solicitar que a criança conte a história para a turma. A resposta é pessoal.

MINHAS DESCOBERTAS**ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)**

Nessa atividade é importante que os(as) alunos(as) coloquem as mãos na gelatina, sem tê-las lavado, pois a sujeira das mãos será responsável pelo aparecimento de micro-organismos na gelatina.

A comparação entre os dois potes deve ser feita para mostrar como a sujeira pode ser prejudicial à saúde e que pegar um alimento sem lavar as mãos pode causar doenças.

O(A) professor(A) pode optar por gelatina com sabor e providenciar copinhos e colheres para que os(as) alunos(as) possam saborear a gelatina que não foi contaminada.

Links úteis

Higiene:

http://higiene-pessoal.info/mos/view/Higiene_Pessoal_Infantil/ (acessado: 05/10/2020)

<http://www.escolakids.com/higiene-do-corpo.htm> (acessado: 05/10/2020)

Escabiose:

<http://drauziovarella.com.br/letras/e/sarna-escabiose/> (acessado: 05/10/2020)

Jogos sobre higiene:

<https://jogoscriatividade.wordpress.com/2013/11/27/trilha-higiene-bucal/>

(acessado em 05.10.2020)

DENGUE

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Matéria e energia
- Vida e Evolução

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Propriedade e usos dos materiais
- Seres vivos no ambiente

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os sintomas da dengue;
- Compreender as formas de prevenção da dengue.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Mais importante que os erros na figura é o(a) aluno(a) compreender a importância das atitudes mostradas nos desenhos.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Nesse eixo o(a) professor(a) poderá descobrir o que o(a) aluno(a) já sabe sobre a dengue, visto que, nos diversos canais de comunicação, o assunto é amplamente comentado, o(a) aluno(a) provavelmente já possui algum conhecimento prévio. É interessante que, após registrar suas conclusões, cada aluno(a) exponha suas ideias para que todos possam compartilhar.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	O texto do caderno diferencia a dengue clássica da dengue hemorrágica e traz uma relação de ações que ajuda a prevenir a doença. É importante saber que a prevenção se dá através da eliminação dos focos do mosquito, não podendo ser realizada de outra forma. Por esse motivo o(a) aluno(a) deve compreender que para acabar com a dengue é preciso acabar com o mosquito e para isso deve-se eliminar todos os locais onde ele possa se procriar. O(A) professor(a) pode levar para a sala de aula alguns panfletos, cartazes ou vídeos de campanhas contra a dengue, para ilustrar melhor o conteúdo.

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p>	<p>1) A resposta pode variar dependendo da turma. O(A) professor deve mediar a resposta e orientar o(a) aluno(a) para que possa entrevistar pessoas que já foram contaminadas.</p> <p>2 e 3) Nestas atividades o(a) professor(a) deverá estimular os(as) alunos(as) a compreender a importância de não somente cuidar da sua casa, mas de todos os ambientes e de achar possíveis soluções para os problemas.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTOS AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p>	<p>O resultado da atividade dependerá dos materiais utilizados e da criatividade de cada turma.</p> <p>O(A) professor(a) pode confeccionar um móbil com os mosquitos fabricados pelos(as) alunos(as).</p>

Links úteis

Jogos:

<http://www.estadao.com.br/infograficos/jogo-encontre-os-focos-de-dengue,154857.htm>
(acessado: 05/10/2020)

<http://mrjogos.uol.com.br/jogo/dengue.jsp> (acessado: 05/10/2020)

Dengue:

<http://www.dengue.org.br/> (acessado: 05/10/2020)

FENÔMENOS DA NATUREZA

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Matéria e Energia
- Vida e Evolução
- Terra e Universo

UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Propriedades e usos dos materiais
- Seres vivos no ambiente
- Movimento aparente do Sol no céu
- O Sol como fonte de luz e calor

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a importância das chuvas;
- Compreender alguns fenômenos como raios e tempestades.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	O(A) professor(a) pode promover uma discussão sobre as diferenças entre dia e noite, baseando-se nas fotos e nos conhecimentos dos(as) alunos(as).
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	O(A) professor(a) pode fazer essa atividade na área externa da escola e brincar, com a turma, de encontrar semelhança entre a nuvem e um animal ou objeto. Feito isso é interessante conversar sobre como as nuvens se apresentam em dias de calor e em dias chuvosos, questionando-os(as) sobre as diferenças entre as nuvens de acordo com o tempo.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. (EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	O texto aborda alguns fenômenos da natureza. O(A) professor pode aproveitar um dia de chuva para fazer algumas observações, mesmo que esse dia só ocorra após já ter terminado o capítulo. É muito proveitoso exibir alguns vídeos sobre raios e tempestades. Esses vídeos podem ser facilmente encontrados na internet. A música de Vinicius de Moraes, muitas vezes é interpretada por Toquinho e ilustra o vento de maneira lúdica e divertida. É uma excelente maneira de trabalhar o conceito de vento que, no início, pode parecer subjetivo por não poder ser visto. Uma maneira de representar o vento é colocar um pouco de areia sobre uma mesa e soprar. A areia se movimentará pela força do vento produzido pela boca.

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>	<p>1) O filme “Up, Altas Aventuras” pode ser exibido para a turma. Em seguida deve-se solicitar a pesquisa e avaliar a resposta de cada aluno(a), que pode variar de acordo com a pesquisa feita.</p> <p>2) O(A) professor(a) deverá dar dicas para levar os(as) alunos(as) à adivinhação: vento.</p> <p>3) O(A) professor(a) deverá estimular para que os(as) alunos(as) compreendam que os raios podem acontecer dentro das nuvens, entre duas nuvens ou da nuvem para o alto. Para se proteger de raios é preciso ficar em lugares cobertos, evitar se esconder embaixo de árvores, ficar dentro da piscina ou do mar e também evitar lugares abertos, entre outros.</p> <p>4) O(A) professor(a) depois das diversas respostas trazidas pelos(as) alunos(as) deverá explicar que para calcular a distância de um raio é preciso observar o raio e imediatamente começar a contar os segundos que demorarão para que o trovão seja ouvido. O tempo entre o raio e o trovão deve ser multiplicado por 340 (número aproximado). O resultado será a distância, em metros, onde o raio caiu.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p>	<p>Nessa atividade o(a) aluno(a) confeccionará uma pipa. A intenção é mostrar a importância do vento para essa brincadeira tão antiga. O(A) aluno(a) deverá perceber que sem vento não há brincadeira.</p>

VEGETAIS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Vida e Evolução

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Seres vivos no ambiente
- Plantas

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Identificar os vegetais como seres vivos;
- Conhecer as partes dos vegetais.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Nesse eixo há algumas imagens de vegetais para o(a) aluno(a) identificar. O(A) professor pode passear pela escola para que os(as) alunos(as) observem outros vegetais, caso haja disponibilidade. Além disso é importante dar indícios, aos(as) alunos(as), de que os vegetais são seres vivos.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Agora, cada aluno(a) deverá listar os vegetais que conhece e o(a) professor(a) pode ajudar nesse processo.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	O caderno traz textos que explicam brevemente a constituição dos vegetais. Para melhor explicação do conteúdo é interessante que o(a) professor(a) leve uma flor e um fruto para mostrar as estruturas estudadas. Conhecer as estruturas das plantas é importante para aprender o mecanismo de reprodução dos vegetais, também abordado no texto. Finalizando, há destaque para as orquídeas. Seria interessante se a escola conseguisse promover uma visita às estufas da cidade.

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	<p>1) Para ajudar os(as) alunos(as) na cruzadinha seguem as flores desta atividade: Girassol, rosa, cravo, orquídea, margarida, violeta, lírio.</p> <p>2) Esta atividade poderá ser resolvida em uma roda de conversa e depois cada aluno(a) fará o registro pessoal.</p> <p>3) O(A) professor(a) poderá dividir a turma em grupos para que a pesquisa seja feita.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	O clássico experimento do feijão encerra esse capítulo, o(a) aluno(a) poderá fazer o experimento em casa ou levar os materiais para fazer na escola, onde os feijões poderão ficar, identificados, até o fim das observações. A cada dia, as observações devem ser registradas para que sejam discutidas.

GEOGRAFIA

Este Caderno de Atividades fundamenta-se em uma concepção que situa seus princípios de ensino e aprendizagem na interação do professor com o aluno e desse com sua realidade imediata, possibilitando, dessa forma, a construção de uma compreensão do meio em que vive, bem como o desenvolvimento de capacidades e habilidades que contribuem para a formação do sujeito e do cidadão.

Os princípios norteadores da metodologia de ensino e aprendizagem utilizados contemplam a construção de um saber geográfico significativo para o aluno, em que o mesmo é estimulado a participar do processo ensino e aprendizagem.

As atividades promovem a alfabetização cartográfica dos alunos, assim como a visão vertical, oblíqua, lateralidade entre outros aspectos fundamentais para geografia. As atividades também contemplam a ativação dos conhecimentos prévios.

O professor terá a possibilidade de desenvolver um trabalho pedagógico de qualidade, pois os textos, as atividades, as ilustrações e as representações cartográficas proporcionam a efetivação de um processo de ensino e aprendizagem pautado na participação ativa do aluno.

Considerando a produção do espaço geográfico como referencial que fundamenta a concepção teórico-metodológica do ensino de Geografia, os temas aqui debatidos, bem como os objetivos gerais dos presentes Cadernos de Atividades colocam-se como uma proposta de orientação do trabalho do (a) professor (a).

As discussões de tais temas devem ter a preocupação de conter os procedimentos no dia-a-dia do trabalho do docente, relativos aos pressupostos educacionais e aos específicos de Geografia.

Nesse sentido, é importante que o trabalho docente tenha a intenção de levar o aluno à construção e reflexão de conceitos e noções, pois é dessa forma que se pode chegar a um conhecimento concreto - a partir da realidade própria de cada um.

Nesse processo de reconstrução e reflexão de conceitos e noções é preciso considerar que a elaboração e produção sobre os mesmos devem permitir aos alunos a produção do próprio conhecimento, fundamental para que eles compreendam a realidade e participem de sua construção.

Importante salientar que esses Cadernos de Atividades não trazem o conceito de forma acabada e nem pretendem interpretar o mundo de modo a camuflar as situações concretas da realidade. Ao contrário, eles propõem aos alunos pensar criticamente a realidade e, a partir dela, construir uma visão de mundo e conceitos geográficos.

Porém, é importante que se tenha sempre a preocupação com a observação, a análise e a compreensão crítica da realidade, sem as quais se perde a finalidade maior da educação.

É oportuno lembrar que as etapas da aprendizagem sejam sempre consideradas no sentido de que a construção dos conceitos seja gradual, partindo-se dos aspectos mais simples. Neste sentido é o professor que poderá responder pela graduação do trabalho, pois em uma mesma classe encontrará alunos de faixas etárias e níveis heterogêneos.

Assim, é importante ter sempre a preocupação de considerar o nível de compreensão do aluno, respeitando o seu saber. O ponto de partida para a reflexão de suas próprias experiências e de outras situações reais será sempre o saber do aluno.

É nesse sentido que se colocam tanto a expressão oral quanto a escrita, como a expressão gráfica, pictórica e dramática, de maneira que expressem o pensamento do aluno. É importante trabalhar com textos jornalísticos, revistas, obras literárias, entre outras fontes. Esses trabalhos devem romper com as aulas comuns.

A construção dos Cadernos de Atividades foi feita de modo a favorecer a construção dos conceitos. Assim, o aluno poderá produzir um conhecimento que expresse a compreensão da realidade, que é a local, a brasileira e ao mesmo tempo a mundial.

Por outro lado, é o (a) professor (a) quem vai ajudar os alunos a refletir sobre o modo de como estão realizando seus estudos e como podem melhorar suas competências num determinado tipo de aprendizagem. É importante que o (a) professor (a) trabalhe com o aluno o caminho percorrido.

O professor pode propor ao final das atividades que os colegas façam apreciações sobre os trabalhos apresentados, essa atitude contribui de forma positiva para a percepção do próprio trabalho. Nessas apreciações os alunos podem indicar o que gostaram o que mais gostaram o que ainda não ficou claro, e podem opinar sobre formas de melhorar o trabalho em questão.

A exposição dos trabalhos dos alunos possibilita também uma oportunidade de aprendiza-

gem para o grupo, permitindo que os alunos, sob a orientação do (a) professor (a), desenvolvam atividades de leitura e interpretação e que possam ainda iniciar um trabalho de auto-avaliação e acompanhamento de seu próprio desempenho.

“A avaliação de aproveitamento deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, levando em consideração os objetivos visados. O aluno deve aprender com a avaliação, identificar de forma transparente os objetivos do curso, o projeto educativo proposto, distinguindo claramente suas dificuldades, suas possibilidades.”

(SOUZA. Clarilza Prado. Avaliação do rendimento escolar. São Paulo. Papirus,1991).

DICAS PARA AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação	Objeto de Avaliação
Texto de livros, jornais e revistas	Leitura, compreensão e interpretação
Textos de alunos, quadros comparativos e resumos	Coerência, sequência, conteúdo trabalhado
Gráficos, croquis, mapas, maquetes, plantas	Conteúdo trabalhado Organização lógica de dados Leitura e compreensão de representações
Desenhos, gravuras, estampas, fotografias, cartazes, painéis	Conteúdo trabalhado Significado
Vídeos, notícias de rádio e TV	Expressão coerente do conteúdo, observação, argumentos lógicos, criticidade
Debate, resolução de situações-problema	Coordenação dos pontos de vista, aceitação de divergências, descentralização de opinião, utilização de argumentos lógicos, conteúdo trabalhado. Participação com pensamento autônomo
Dramatização	Conteúdo trabalhado, coerência
Pesquisa	* Responsabilidade, autonomia, interpretação, relações, conclusão, apresentação, bibliografia
Trabalho de campo-relatório	Capacidade de observação, descrição, investigação e expressão oral/escrita

Adaptado de PIFFER, Osvaldo. Geografia no Ensino Médio. IBEP. p 3.

Atividades de Avaliação

- As atividades sugeridas visam:
- Despertar a criatividade;

- Incentivar o aluno a pesquisar, investigar, questionar, elaborar hipóteses e textos individuais e/ou coletivos e o pensamento crítico.
- Trabalhar em grupo;
- Busque informações além do Caderno de Atividades;
- Pensar sobre o tempo passado, presente e futuro, fazendo uma reflexão dos fatos;
- Problematizar a realidade para que o aluno busque soluções viáveis;
- Recuperar experiência vivida pelo aluno;
- Questionar ao aluno para que ele também aprenda a argumentar e posicionar-se diante dos fatos.

Objetivos Gerais

- O aluno deve aprender a ler os espaços, partindo dos lugares que lhe são próximos: a casa, a escola;
- Construir conceitos fundamentais para a formação do conhecimento geográfico;
- Oferecer ao aluno conceitos que lhe permitam elaborar noções de localização e representação, fundamentais para o ensino de geografia.
- Incentivar o aluno a formar ideias e conceitos, expô-los e compará-los com as informações, ideias e opiniões emitidas por outros;
- Inserir o aluno nas representações através da linguagem gráfica.

OBSERVANDO E COMPARANDO OS AMBIENTES

ÁREA: GEOGRAFIA

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Conexões e escalas
- Natureza, ambientes e qualidade de vida

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Mudanças e permanências
- Experiências da comunidade no tempo e no espaço
- Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer ambientes naturais e modificados pelo homem;
- Compreender a diferença entre ambientes naturais e modificados.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Após observar as imagens, o(a) aluno(a) deve perceber que o ambiente urbanizado é mais adequado à sua sobrevivência. O(A) professor(a) pode promover uma discussão em que os(as) alunos(as) sejam levados(as) a refletir sobre como seriam suas vidas caso precisassem sobreviver em um ambiente totalmente natural, como o da imagem.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Resposta pessoal. A construção do poema deve ser coletiva e refletir os conhecimentos da turma sobre ambientes naturais e modificados.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	<p>O texto do caderno diferencia o ambiente natural do ambiente modificado pelo homem. Também mostra as diferenças entre ambientes naturais, como deserto, praia e floresta e diferenças entre ambientes modificados, como parques e residências.</p> <p>O(A) aluno(a) deve conhecer os diferentes ambientes, e, para isso, o(a) professor(a) pode promover uma reflexão sobre as diferenças entre o ambiente de casa e da escola.</p> <p>Além de conhecer os diferentes ambientes, o(a) aluno(a) deverá saber como preservar cada um deles, portanto, motivá-los a preservar a escola e as ruas, bem como a própria casa é fundamental.</p>

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.</p> <p>(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.</p>	<p>1) Apesar de conter muitos elementos naturais, o ambiente sofreu interferência do homem, como mostra o quiosque e a casinha ao fundo, por exemplo.</p> <p>2) A resposta dependerá de cada turma, lembrando que em ambientes naturais observa-se melhor qualidade do ar, menos estresse etc. Em ambientes modificados observa-se maior comodidade e conforto, mais atividade etc.</p> <p>3) Antes de responder à questão, o(a) professor(a) poderá fazer uma discussão sobre cada elemento, com os(as) alunos(as) e em seguida irão definir onde cada um pode ser encontrado.</p> <p>4) Para resolver a atividade é possível fazer uma pesquisa, uma discussão ou releitura do texto e em seguida concluir as diferenças.</p>
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
<p>(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.</p>	<p>Nessa atividade o(a) aluno(a) deverá perceber as diferenças entre seu estilo de vida e o das pessoas que vivem em regiões congeladas, como moradia, alimentação, hábitos etc. As conclusões podem ser registradas de maneira coletiva, em sala de aula.</p>

COMPARAÇÃO: PAISAGENS URBANAS E RURAIS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Conexões e escalas

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Experiências da comunidade no tempo e no espaço
- Mudanças e permanências

Expectativas de aprendizagem

- Compreender a existência e diferentes espaços (rural e urbano);

- Reconhecer os elementos que compõe os ambientes;
- Identificar e reconhecer permanências e mudanças nos diferentes ambientes.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Durante a atividade instigue os alunos a descrever os elementos que compõe as imagens. Questione se é possível encontrar elementos de imagem em outra imagem. Se as imagens pertencem a esta época ou a uma época antiga.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Os alunos farão uma lista das diferenças do campo e da cidade. Depois confeccionaram cartazes para ilustrar essas diferenças.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. (EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Durante a leitura compartilhada explore oralmente os elementos que podemos identificar no campo e na cidade, assim como, nos arredores da escola. Aproveite a atividade e socialize com as crianças, se possível, fotos antigas da escola onde seja possível observar os seus arredores.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Durante a atividade procure trazer as informações sobre o endereço da escola, fotos dos arredores da escola e se possível procure ler com as crianças a placa de inauguração da escola.

MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Se possível utilize as imagens dos arredores da escola para que as crianças possam responder às questões da atividade.

ESPAÇOS E MORADIAS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Formas de representação e pensamento espacial
- Conexões e escalas

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Localização, orientação e representação espacial
- Experiências da comunidade no tempo e no espaço

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer os diferentes espaços de moradia em que as pessoas vivem;
- Reconhecer diferentes pontos de vista sobre um objeto ou opinião;
- Compreender o conceito de família;
- Compreender o conceito de localização;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	A partir da leitura das imagens peça às crianças para descrever os elementos que aparecem nas imagens, que observem se o lugar em que se localiza tem muito calor, frio ou temperaturas agradáveis.

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Os alunos realizarão um desenho representando suas moradias. Deixe a cargo da criatividade do aluno. Durante a atividade oriente para eles registrarem os arredores de sua moradia.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Professor(a), complemente esta atividade com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), aborde artigos que falam dos direitos básicos de moradias para as crianças e siga com a discussão sobre o tema do texto.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Os alunos farão uma colagem de onde as pessoas moram hoje em dia: casas, apartamentos, fazendas, vilas etc. Em grupos, os alunos farão um levantamento dos estabelecimentos comerciais que ficam no entorno da escola e registrarão os dados coletados.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	Os alunos, com a ajuda do professor, discutirão sobre o porquê algumas pessoas não possuem casas para morar e registrarão os pontos mais importantes da discussão.

DIFERENTES PONTOS DE VISTA

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Formas de representação e pensamento espacial

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Localização, orientação e representação espacial

Expectativas de aprendizagem

- Compreender o conceito de orientação;
- Compreender o conceito de localização;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	Utilize objetos da sala para representar essas imagens, peça para as crianças mudarem sua posição em relação a esses objetos. Depois coletivamente registre na lousa as posições de onde cada figura foi fotografada.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Os alunos deverão completar as frases com as informações sobre os pontos de vista das figuras da atividade anterior. Em seguida o ponto de vista é abordado a partir de fotografias de salas de aula.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	A partir das imagens o conhecimento dos diferentes pontos de vista são ampliados com os termos para cada visão.

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Os alunos deverão desenhar o cesto de lixo visto de cima para baixo, como na foto. Os alunos deverão fazer uma lista dos espaços internos e externos da escola.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	Os alunos farão desenhos representando uma lata de leite em pó vista por diferentes pontos: visão vertical, visão lateral e visão oblíqua.

Leituras

As aparências enganam, de Tatiana Belinky. Cortez.

Nascer sabendo (O que se aprende ao longo da vida), de Ronaldo Simões Coelho. FTD.

Casas, de Roseana Murray. Formato Editorial.

Muito prazer, dona rua!, de Murilo Cisalpino. Editora Scipione.

Se essa rua fosse minha, de Eduardo Amos. Editora Moderna.

Uma professora muito maluquinha, de Ziraldo. Melhoramentos.

Meu nome é cachorro, de Ricardo Azevedo. Ediouro.

A escola do Marcelo, de Ruth Rocha. Editora Salamandra.

Em volta do Quarteirão, de Anna Flora. Editora Salamandra.

O menino e o jacaré, Maité. Brinque-Book Editora.

Sites

www.canalkids.com.br (acessado em: 05.10.2020)

www.terra.com.br/criancas (acessado em: 05.10.2020)

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen> (acessado em: 05.10.2020)

A finalidade deste documento é orientar a organização curricular, tendo como ponto de partida as expectativas de aprendizagem, as quais vêm sendo discutidas com os educadores ao longo da construção dos Cadernos Compartilhados de Ensino, Pesquisa e Memória.

Desses debates, emerge a necessidade de organizar e aprimorar os cadernos em questão, considerando as particularidades e as contribuições para a formação dos estudantes e para o atendimento às potencialidades e dificuldades destes no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, os cadernos do 2º bimestre propõe dar continuidade ao trabalho ora iniciado e espera-se que este documento seja uma contribuição para o desenvolvimento de uma educação envolvida com os alunos e sua comunidade.

A ORIGEM DA FAMÍLIA.

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- O sujeito e seu lugar no mundo
- Conexões e escalas

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Convivência e interações entre pessoas na comunidade
- Experiências da comunidade no tempo e no espaço

Expectativas de Aprendizagem

- Levar o aluno a reconhecer diferentes pontos de vista sobre um objeto ou opinião;
- Introduzir o conceito de família.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Ouçá com os alunos a música desta seção com as crianças e solicite que destaquem no texto os lugares que o pai, o avô, o bisavô e o tataravô nasceram, partir da leitura da música fazer a leitura do mapa político do Brasil.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Nesta atividade os alunos irão fazer uma pesquisa com seus familiares e completarão as frases com as informações solicitadas. Peça para utilizarem o mapa do encarte e localizar a região que seus familiares nasceram.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	O texto aborda sobre a migração e os motivos que a provocam. Explore este texto com a atividade anterior.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	As atividades permitem que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre a migração na família e comunidade em que vive. Se possível traga um adulto que possa fazer um relato para os alunos de sua migração para a comunidade que a escola está.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	Esta seção dá continuidade a atividade anterior, permitindo ao aluno ampliar seu conhecimento sobre a localização e representação espacial.

MAQUETES E PLANTAS.

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Formas de representação e pensamento espacial

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Localização, orientação e representação espacial

Expectativas de Aprendizagem

- Introduzir o conceito de localização;
- Introduzir o conceito de orientação.
- Compreender o conceito de planta arquitetônica;
- Aprofundar o conceito de maquetes e sua construção prática;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Atividade de leitura de imagens e observação das figuras e materiais utilizados. Professor(a) aproveite este tema e construa uma maquete da sala de aula com os alunos. Divida os alunos em grupos e solicite previamente materiais como: caixas de creme dental, tampinhas, caixinhas de remédio e caixa de sapato. Permita que os alunos utilizem sua criatividade e construam a maquete da sala. Durante a elaboração converse nos grupos sobre a posição da porta, das janelas e cartazes, assim como das carteiras e sua mesa. Faça uma exposição das maquetes realizadas.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Utilize esta atividade como lição de casa. Os alunos deverão fazer a pesquisa sobre os profissionais que utilizam maquete para sua profissão, aproveite e amplie o tema pesquisando sobre os profissionais que trabalham na comunidade com este tipo de material.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Nesta seção os alunos observarão a diferença entre maquete e planta. Aproveite e solicite aos alunos que elaborem uma planta com a maquete que construíram.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Realizar a análise da planta de uma sala de aula. Os alunos utilizarão como recurso a localização no plano cartesiano simples para responder às questões da atividade.

MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Para concluir este capítulo solicite aos alunos que procurem em revistas e jornais imagens de pessoas trabalhando na construção civil. Amplie esta atividade solicitando aos alunos que elaborem no caderno legendas para as imagens selecionadas.

Leituras

AMOS, Eduardo. Se essa rua fosse minha: Editora Moderna.

BELISKY, Tatiana. As aparências enganam: Cortez.

BRINQUE, Maité. O menino e o jacaré: Book Editora.

CHIANCA, Rosaly M. Braga. Mapas: a realidade no papel: Ática

CISALPINO, Murilo. Muito prazer, dona rua!: Scipione.

COELHO, Ronaldo Simões. Nascer sabendo (O que se aprende ao longo da vida): FTD.

MURRAY, Roseana. Casas: Formato Editorial.

STRAUSZ, Rosa Amanda. Uma família parecida com a da gente: Ática.

ZIRALDO. Uma professora muito maluquinha: Melhoramentos.

Sites

www.canalkids.com.br (acessado em: 05.10.2020)

www.terra.com.br/criancas (acessado em: 05.10.2020)

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen> (acessado em: 05.10.2020)

HISTÓRIA

Estes Cadernos de Atividades fundamenta-se em uma concepção que situa seus princípios de ensino-aprendizagem na interação do professor com o aluno e desse com sua realidade imediata, possibilitando, dessa forma, a construção de uma compreensão do meio em que vive, bem como o desenvolvimento de capacidades e habilidades que contribuem para a formação do sujeito e do cidadão.

Há coerência na concepção de História, pois se discutem o conhecimento histórico como uma produção do presente, a multiplicidade temporal e a importância dos documentos e da pesquisa, utilizando-se vocabulário adequado e incorporando-se novas temáticas da historiografia. Ainda que se proponha partir da realidade do aluno.

A coleção reconhece a participação construtiva do aluno no **processo de aprendizagem**, de forma que o conhecimento adquirido é constantemente reorganizado pelo estímulo à interação do aluno com seu meio. Sobretudo por meio das atividades e de estratégias que retomam constantemente o que se estudou em unidades anteriores, construindo e reorganizando tanto o conhecimento quanto atitudes e procedimentos. As situações selecionadas por temas para embasar o conteúdo são expostas em **texto** de fácil compreensão, com linguagem adequada a cada faixa etária. Embora as atividades sugeridas, muitas vezes, fundamentem-se excessivamente na consulta imediata do Caderno de Atividades, são variadas e estimulam constantemente a interatividade, como, por exemplo, a realização de exposições, desenhos, álbuns de fotografias, composições de textos, cartazes, análises de aspectos dos livros, colagens e reportagens.

Essa coleção permite o alcance gradativo de níveis de abstração e generalização, sobretudo por meio de estratégias que retomam constantemente o conhecimento trabalhado em unidades anteriores. Os temas sempre são relacionados com as realidades atuais, como a atuação do poder público, a participação da população, a cidadania, o voto, os direitos humanos e a Constituição. Assim, alguns procedimentos, como resolução de problemas, leitura de imagens, pesquisa, estudo do meio, entrevista e construção de maquetes são importantes para atingir os objetivos propostos e permitir que o aluno se expresse de diferentes formas e linguagens, considerando também a dimensão afetiva, emoção e sensibilidade, inerentes ao processo ensino-aprendizagem.

Ao longo da obra, em todos os volumes, são utilizados textos complementares de diferentes tipos, verbais e não-verbais, e estilos, como acadêmicos, jornalísticos e poemas. Embora não esteja explícita uma **concepção de História**, pode-se perceber que a coleção se fundamenta por uma abordagem por conceitos, como sociedade, identidade, trabalho, cultura, memória, documento e natureza, e na compreensão de que o conhecimento histórico é resultante da ação de sujeitos coletivos. A relação passado-presente é trabalhada para o desenvolvimento de habilidades. Discute-se a importância da memória na construção do conhecimento histórico a partir da experiência da criança, orientando-se o aluno na tarefa de investigação, de modo a reconstruir uma "história de vida", com o objetivo de auxiliá-lo a comparar e analisar a sua e as outras realidades socialmente construídas.

Datas, períodos e durações são noções construídas e utilizadas, e linhas do tempo são empregadas e exploradas, bem como diferenças e semelhanças são trabalhadas em relação às diferentes temporalidades.

As questões sobre identidade conduzem os temas selecionados para fundamentar a coleção, iniciando com a identidade individual, a de grupos, como, por exemplo, a escola e a criança, até atingir a nacional, vista como parte de uma reflexão sobre a pluralidade cultural. Entretanto, ainda que estejam voltadas para o desenvolvimento de ações positivas.

A concepção de **cidadania** está presente em toda a obra, desde o seu primeiro volume, desenvolvendo-se gradativamente até o último. Esta coleção está isenta de preconceitos, e os objetivos didáticos explicitam valores e atitudes que são fundamentais para o exercício da cidadania e a construção de uma sociedade em que se possa viver de forma igualitária por todos que a compõem.

Adaptado de: Brasil: Ministério da Educação. Guia de livros didáticos PNLD 2008: História / Ministério da Educação. – Brasília: MEC, 2007.

AVALIAÇÃO

“A avaliação de aproveitamento deverá incidir sobre o desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem, levando em consideração os objetivos visados. O aluno deve aprender com a avaliação, identificar de forma transparente os objetivos do curso, o projeto educativo proposto, distinguindo claramente suas dificuldades, suas possibilidades”.

(SOUZA. Clariuza Pado. Avaliação do rendimento escolar. São Paulo: Papyrus, 1991).

DICAS PARA AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação	Objeto de Avaliação
Texto de livros, jornais e revistas;	Leitura, compreensão e interpretação;
Textos de alunos, quadros comparativos e resumos;	Coerência, sequencia, conteúdo trabalhado;
Gráficos, croquis, mapas, maquetes, plantas;	Conteúdo trabalhado; Organização lógica de dados; Leitura e compreensão de representações;
Desenhos, gravuras, estampas, fotografias, cartazes, painéis;	Conteúdo trabalhado; Significado;
Vídeos notícias de rádio e TV;	Expressão coerente do conteúdo, observação, argumentos lógicos, criticidade;
Debate, resolução de situações-problema;	Coordenação dos pontos de vista, aceitação de divergências, descentralização de opinião, utilização de argumentos lógicos, conteúdo trabalhado. Participação com pensamento autônomo;
Dramatização	Conteúdo trabalhado, coerência;

Pesquisa	Responsabilidade, autonomia, interpretação, relações, conclusão, apresentação, bibliografia;
Trabalho de campo –relatório	Capacidade de observação, descrição, investigação e expressão oral/escrita.

Adaptado de PIFFER, Osvaldo. Geografia no Ensino Médio. IBEP. p 3.

As atividades sugeridas visam:

- Despertar a criatividade;
- Incentivar o aluno a pesquisar, investigar, questionar, elaborar hipóteses e textos individuais e/ou coletivos e o pensamento crítico;
- Que os alunos trabalhem em grupos e compartilhem conhecimentos e/ou matérias;
- Buscarem informações além do Caderno de Atividades;
- Pensarem sobre o tempo passado, presente e futuro, fazendo reflexões sobre os fatos estudados;
- Problematizem a realidade para que os alunos busquem soluções mais viáveis;
- Recuperem experiências vivenciadas pelos alunos.

Objetivos Gerais:

- Compreender a necessidade e a importância do conhecimento histórico para o entendimento da vida e das transformações históricas geradas na sociedade.
- Perceber a história como processo contínuo, ininterrupto e dialético.
- Entender criticamente o processo histórico e a atuação do homem nesse processo.
- Adquirir hábitos de leitura, interpretação e argumentação.
- Desenvolver capacidade de expressão escrita e oral.
- Compreender a evolução cultural da humanidade.
- Promover aos alunos momentos de socialização e debates de idéias estudadas.
- Desenvolvida a capacidade interpretativa de modo a levar a uma leitura crítica sobre a atualidade.

O TEMPO TODO TEM HISTÓRIA

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- A comunidade e seus registros
- As formas de registrar as experiências da comunidade

OBJETO DE CONHECIMENTO

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço
- Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais

Expectativas de aprendizagem

- Compreender o valor da própria história;
- Pesquisar a história utilizando a própria história como fio condutor;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Os alunos devem observar a planta da Vila Pereira. Professor(a) esclareça aos alunos que a história pode ser contada com objetos, fotografias e textos. A imagem do livro é um documento que registra o início dessa vila, é um registro histórico da formação dela.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Professor(a) elabore essa lista de lugares para saber sobre fatos e acontecimentos. Importante que os alunos percebam que os museus, bibliotecas, acervos, livros, dentre outros são importantes fontes de memória.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Leitura possibilita ampliar o conhecimento do tema estudado até agora. Realize leitura compartilhada com os alunos. Aproveite também e assista a filmes que abordam a importância do registro para a história da comunidade.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	A atividade desta seção permitirá consolidar o que já foi estudado. Compreender a importância dos registros e documentos para contar a história da escola.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Registro das conclusões dos alunos sobre as imagens dos prefeitos.

FAMÍLIA EM OUTROS TEMPOS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- A comunidade e seus registros

OBJETO DE CONHECIMENTO

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço

Expectativas de aprendizagem

- Conceituar família;
- Compreender a formação da família em diferentes tempos históricos;

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Leitura compartilhada do poema de Vinicius de Moraes. Chame a atenção para a passagem do tempo registrada no poema.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Solicite previamente aos alunos uma foto de quando era menor para observar e socializar com a turma.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	O texto conta a história de uma avó quituteira, aproveite e realize uma roda de conversa onde os alunos podem relatar experiências parecidas como a contada no texto.

ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	A atividade deve ser realizada como uma pesquisa com pessoas idosas. Aproveite, se possível, e socialize as entrevistas dos alunos solicite fotos dessas pessoas entrevistadas e monte um painel com as pesquisas e fotos.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
	Análise de uma foto antiga. Questione os alunos: De que época as vestes poderiam ser? Quais tecnologias pertenciam a esta época? Será que esta foto é muito ou pouco antiga? Os registros podem ser coletivos, após individualmente solicite a legenda.

TRABALHO: DIVISÃO DE TAREFAS

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- A comunidade e seus registros

OBJETO DE CONHECIMENTO

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço

Expectativas de aprendizagem

- Conceituar trabalho;
- ter noções de divisão de tarefas;
- Conceituar modernidade;
- Compreender benefícios das tecnologias usadas pelo homem.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Roda de conversa sobre a tela “Cozinha Caipira”, realize o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos. Procure ouvir os alunos nesse momento. Quais objetos eles identificam, quais não identificam. Em seguida realizar a atividade proposta.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Momento para os alunos diferenciarem os objetos dos móveis. Geralmente nessa faixa etária algumas crianças confundem o móvel com o cômodo, procure chamar a atenção para esta questão que eles geralmente confundem.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Leitura da biografia de Ivani Torrecilla Saunders. Se possível socialize outras obras da artista.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Momento para os alunos compararem a cozinha de antigamente com as atuais, assim como as tarefas domésticas. Aproveitar para realizar a comparação dos tarefas nas diferentes épocas.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Comparação entre o ambiente familiar e da escola.

A finalidade deste documento é orientar a organização curricular, tendo como ponto de partida as expectativas de aprendizagem, as quais vêm sendo discutidas com os educadores que utili-

zam o nosso material ao longo da construção dos Cadernos Compartilhados de Ensino, Pesquisa e Memória.

Desses debates, emerge a necessidade de organizar e aprimorar os cadernos em questão, considerando as particularidades e as contribuições para a formação dos estudantes e para o atendimento às potencialidades e dificuldades destes no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, os cadernos do 2º bimestre propõe dar continuidade ao trabalho ora iniciado e espera-se que este documento seja uma contribuição para o desenvolvimento de uma educação envolvida com os alunos e sua comunidade.

VOCÊ FAZ HISTÓRIA

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- A comunidade e seus registros
- As formas de registrar as experiências da comunidade

OBJETO DE CONHECIMENTO

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais

Expectativas de Aprendizagem

- Levar o aluno a compreender o valor da própria história;
- Compreender a necessidade e a importância do conhecimento histórico para o entendimento da vida e das transformações históricas geradas na sociedade;
- Perceber a história como processo contínuo, ininterrupto e dialético.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Leitura de imagem para introduzir o tema as crianças. Os alunos irão compreender que até as crianças produzem história. Questionar para o registro utilizado para marcar o acontecimento na imagem.

O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	O aluno deverá solicitar aos pais ou responsáveis sua certidão de nascimento e de posse desse documento preencher o modelo sugerido. Posteriormente responderá questões referentes aos documentos. Sugiro que os pais sejam orientados a providenciar uma cópia da certidão de nascimento do aluno, haja vista que tal documento será utilizado em sala de aula.
PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	Leitura compartilhada do texto.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	O(A) professor(a) orientará uma pesquisa nas certidões de nascimento dos alunos e coletarão informações do tipo: Quantos alunos nasceram na mesma cidade? Quantos nasceram em cidades diferentes? E quantos alunos nasceram no mesmo ano? Entre outros dados que o professor achar relevante.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	Leitura compartilhada sobre o evento típico que acontece no município.

AUTOBIOGRAFIA E LINHA DO TEMPO.

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- A comunidade e seus registros

OBJETO DE CONHECIMENTO

- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço
- O tempo como medida

Expectativas de Aprendizagem

- Introduzir o aluno na pesquisa histórica utilizando a própria história como fio condutor;
- Introdução ao estudo de fatos históricos;
- Entender criticamente o processo histórico e a atuação do homem nesse processo;
- Adquirir hábitos de leitura, interpretação e argumentação.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Os alunos observarão as fotos de Monteiro Lobato, realize questionamentos como: Em qual foto percebemos que ele é um bebe? Em qual foto percebemos sua velhice? É possível perceber sua juventude? Após esses questionamentos conclua com os alunos o registro do tempo a partir das fotos.
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Nesta atividade os alunos poderão conhecer algumas obras de Monteiro Lobato. Caso eles não conheçam possibilite a leitura ou assista vídeos com as obras dele.

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Leitura compartilhada da Biografia de Monteiro Lobato.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	O aluno solicitará ajuda aos pais ou responsáveis e coletará dados importantes relacionados a sua vida. Posteriormente fará um registro informando tais fatos de modo que escreva sua autobiografia.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	O aluno deverá recortar a foto de uma casa e depois colar essa imagem no espaço sugerido. Posteriormente deverá descrever tal imagem no espaço sugerido para tal descrição.

Leituras

BRETANI, Gerda. Eu me lembro. Companhia das Letrinhas.

FLORA, Anna. O louco do meu bairro. Editora Ática.

ROCHA, Ruth. O menino que aprendeu. Quinteto.

SANDRONI, Luciana. O tempo que o tem. Editora Salamandra.

VARELLA, Dráuzio. As ruas do Brás. Companhia das Letrinhas

Sites

www.canalkids.com.br (acessado em: 05.10.2020)

www.terra.com.br/criancas (acessado em: 05.10.2020)

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen> (acessado em: 05.10.2020)

ARTE

“Toda criança é um artista. O problema é o como manter-se artista depois de crescido.”

Pablo Picasso

Professor(a), seguem aqui dicas, propostas e sugestões para dar amplitude e intensidade às ações propostas nos cadernos, porém, buscando visar a liberdade de pesquisa, busca, expressão e adaptação feitas por cada profissional em seu ambiente de trabalho. Os fatores externos, a realidade de cada Unidade Escolar, de cada turma dentro desta e, ainda, de cada criança, devem ser respeitados. Cabe ao profissional criativo, que traz em seu repertório, experiências únicas e seu estudo particular sobre o universo da Arte, dar a “cara” que acredita que a aula deva ter.

Há que se respeitar que estamos refletindo sobre uma linguagem libertária de expressões e sentimentos, onde muita coisa que é programada e pode, num “pisar de olhos”, se modificar por completo por motivos diversos. Para isso, há que se ter sensibilidade e flexibilidade de caminhar pela materialidade da Arte e chegar aos objetivos desejados e esperados para cada fase. O caminho escolhido para que se chegue a esses objetivos pode ser traçado com personalidade exclusiva de cada professor(a) e com criatividade. Para tanto, essas são sugestões que não têm o caráter engessador de um livro de receitas. Siga criativo, buscando novas conexões, descobertas e situações de aprendizado.

ESQUEMA CORPORAL

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Artes Visuais
- Música

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contextos e práticos
- Elementos da linguagem
- Matrizes estéticas e culturais

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Compreender e explorar o esquema corporal através de técnicas artísticas;
- Identificar e valorizar a representação artística do corpo humano na História da Arte;
- Experimentar e explorar a materialidade com expressão e criatividade.

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	<p>A relação que a criança tem com seu próprio corpo é natural e verdadeira. É através do movimento que ela assimila as informações externas. É pelo corpo que entende e experimenta o mundo.</p> <p>As linguagens artísticas enriquecem essa relação, na medida em que artistas retratam o corpo humano de maneira criativa e inusitada, instigando a curiosidade e a consciência corporal por parte da criança.</p> <p>Trazer mais imagens de obras de artistas como Picasso, Gauguin, Leonardo da Vinci, o contemporâneo hiper realista Ron Mueck, por exemplo, podem acalorar as discussões e estimular o olhar sensível e crítico.</p>
O QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	<p>Saber identificar as partes do corpo humano e comparar corpos femininos e masculinos, bem como as diferenças entre os corpos, no geral, pode vir a ser uma reflexão importante. Há também a possibilidade de ampliar o olhar sobre proporções, texturas e medidas do corpo.</p> <p>Pode-se realizar uma pesquisa coletiva, com material diversificado como encartes e catálogos de exposições espalhados entre a turma e, ainda, pesquisas online em grupo, em que os(as) alunos(as) possam ter acesso à galeria de imagens artísticas, como esculturas, pinturas e instalações em que o corpo seja retratado como principal elemento. Uma boa sugestão de site de pesquisa é: http://www.unicamp.br/unicamp/ju/568/leonardo-da-vinci-o-desbravador-do-corpo-humano</p> <p>Neste endereço, é possível encontrar informações interessantes em relação ao estudo da anatomia pelo artista renascentista Leonardo da Vinci. O artista realizou as maiores obras relacionadas ao tema em questão e foi um dos artistas que mais se dedicou ao corpo humano ao longo de sua vida ativa como pintor, escultor, cientista, inventor... Afinal, dissecar cadáveres em hospitais não era feito comum para qualquer artista da época.</p> <p>O momento de pesquisa com imagens pode trazer descobertas, tanto por parte dos(as) alunos(as) quanto por parte do(a) professor(a), já que é possível captar, na expressão verbal da criança, qual é o repertório sobre o tema que cada um carrega.</p>

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Além de Tao e Gauguin, outros artistas podem entrar nessa “jogada”, como já foi citado. O pintor colombiano Fernando Botero, com suas representações de corpos humanos “gordinhos”, pode ser uma boa sugestão para ampliar a visão das diferentes e criativas maneiras de se reproduzir e até criar a figura humana. Site sugerido: www.escriptoriodearte.com/artista/fernando-botero/ (acessado em 05.10.2020)
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	O pedaço de papel pardo ou kraft entregue para os(as) alunos(as) deve ter pelo menos a altura da criança, para que se “brinque” confortavelmente. Focar o sentido da releitura da obra de arte. Há licença poética, de criação no universo artístico. Releitura, portanto, não é cópia nem reprodução. Esta ação pode ser realizada coletivamente, em cartolinas ou papel pardo, onde cada criança deverá colar as cabeças e corpos recortados das revistas e completar com as partes faltantes. Montar o rosto, como quem monta um quebra-cabeça. Esta proposta também pode ser ampliada ou remodelada, de acordo com a criatividade e/ou necessidade de cada professor(a). Esta atividade é bastante prazerosa para a criança, que está numa fase de experimentação. Pode-se utilizar mais tipos de papel, como o seda, crepon, jornal e de revista, por exemplo, para promover uma conversa sobre texturas e matéria.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas	A letra da música “Pulguinha”, do grupo Palavra Cantada, se encontra, com vídeo no site: http://letras.mus.br/palavra-cantada/283413/ (acessado em 05.10.2020)

PESQUISA MATÉRICA

BNCC - UNIDADE TEMÁTICA

- Artes Visuais

OBJETO DE CONHECIMENTO

- Contextos e práticos
- Elementos da linguagem
- Matrizes estéticas e culturais

UNIVERSO

Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

RODA DE CONVERSA	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	<p>Leitura das obras e análise dos materiais utilizados.</p> <p>Outros artistas contemporâneos, como Ernesto Neto, Sandra Cinto, Os Gêmeos, Adriana Varejão, Cildo Meireles e Nelson Leirner, por exemplo, são explosões em descobertas de pesquisa matéria. Pode-se conversar sobre materiais nunca antes pensados pelos(as) alunos(as), que os artistas usam e abusam para fazer arte.</p>
QUE JÁ SEI SOBRE...	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Esta ação pode ser totalmente adaptada. Pode-se usar fita ou, ainda, arame, para construir linhas no espaço

PARA SABER MAIS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Uma boa maneira de aproximar os(as) alunos(as) da Arte contemporânea e sua materialidade é tentar promover um passeio expositivo a uma galeria ou museu de São Paulo, como o MAB (Museu de Arte Brasileira), MAM (Museu de Arte Moderna), Pinacoteca, Masp, Instituto Tomie Ohtake e Galeria Luisa Strina. Será que as crianças conhecem algum desses locais? Caso não seja possível a saída com essas crianças, pode ser feita uma viagem virtual. Selecionando, também, boas imagens e vídeos de pessoas interagindo com grandes instalações.
ATIVIDADES	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Ações de livre experimentação. Pode-se deixar a sala com "ar" de ateliê, juntando mesas no centro da sala, deixando com que as crianças se movimentem e experimentem trabalhar um pouco de pé, posição, esta, em que muitos artistas contemporâneos trabalham, já que a matéria os conduz para isso.
MINHAS DESCOBERTAS	
HABILIDADES	ENCAMINHAMENTO AO(A) PROFESSOR(A)
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Seria importante conversar com os(as) alunos(as) sobre o conceito de curador de arte e mediador. As obras não são expostas de maneira aleatória numa galeria ou museu. Há estudo e relações entre as obras, feitos por quem está montando e organizando uma exposição. O curador de arte cuida, é encarregado de zelar por aquilo que tem nas mãos. A própria palavra curador, que vem do latim curator, significa isto, aquele que possui uma administração a seu cuidado.

FAMILY

OBJETIVOS:

- Estimular o interesse do aluno por uma língua estrangeira.
- Introduzir vocabulário que faz parte da vida do aluno.
- Proporcionar ao aluno o aprendizado da língua inglesa de forma lúdica.
- Desenvolver as habilidades do aluno por meio de exercícios e atividades de memorização.
- Integrar o desenvolvimento oral, visual e de escrita para fixação do aprendizado.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

- Reproduza a pronúncia do vocabulário referente “family tree” e solicite que os alunos repitam.
- Peça aos alunos que relacionem o nome dos membros de sua família com as palavras correspondentes em inglês.
- Promova exercícios para que as crianças trabalhem em pares, estimulando, assim, a integração de crianças de diferentes níveis de potencial.
- Oriente os alunos para que façam os exercícios nos quais está sendo introduzida a escrita da língua inglesa, juntamente com imagens, para melhor fixação do vocabulário.
- Considerando que nessa faixa etária as crianças se dispersam facilmente, procure manter um ritmo de aula dinâmico, para manter o interesse dos alunos.
- Cabe ao professor ressaltar sempre a importância do aprendizado da língua inglesa. Estimule os alunos a pesquisarem novas palavras e repeti-las em voz alta.
- Leve em consideração os assuntos de interesse da criança dessa faixa etária, proporcionando, assim, uma aula agradável e produtiva.

FEELINGS

OBJETIVOS:

- Aprender o vocabulário em inglês referente aos sentimentos.
- Abordar o comportamento das pessoas.
- Promover uma reflexão sobre o convívio social.

- Expressar-se de forma correta e com a entonação adequada.
- Introduzir a forma escrita no aprendizado.
- Usar a língua inglesa como um novo instrumento de comunicação.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

A aula pode ser iniciada com uma conversa com os alunos na qual poderá ser introduzido o vocabulário dos “feelings”,

Introduzir o vocabulário apresentado, pedindo para que os alunos repitam várias vezes, sempre corrigindo a entonação e a pronúncia.

Trabalhe sempre a autoestima dos alunos, utilize palavras ou frases em inglês, como “Very good”, “Wonderful”, “Good student”.

Pergunte aos alunos como estão se sentindo naquele momento, fale as palavras relacionadas aos sentimentos em inglês e peça aos alunos que respondam também em inglês.

Oriente os alunos a relacionarem as imagens apresentadas com seu significado, assim poderão fazer os exercícios e assimilar o conteúdo com mais facilidade.

O professor deve sempre enfatizar aos alunos a importância de aprender a língua inglesa.

Pedir aos alunos que pratiquem em casa o que foi aprendido em sala de aula, pois praticar sempre o inglês é o que traz a fluência.

Sempre que estiver falando sobre o tema do capítulo, introduza as palavras em inglês no vocabulário e peça aos alunos para que repitam.

ADJECTIVES (QUALITIES)

OBJETIVOS:

- Uso da linguagem visual, oral e escrita.
- Relacionar outros vocabulários já aprendidos.
- Desenvolver habilidades por meio de estratégias que fixam o aprendizado.
- Promover um aprendizado gradativo e sequencial.
- Introduzir o vocabulário referente aos adjetivos.
- Caracterizar pessoas, objetos, animais etc.
- Introduzir gradativamente a gramática.
- Estimular a capacidade do aprendizado de uma língua estrangeira.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

Comece a aula perguntando se os alunos sabem o que são adjetivos e peça para que deem exemplos de alguns que eles conheçam. Explique que os adjetivos são utilizados para caracteri-

zar coisas, pessoas, animais, ou seja, são usados para descrever o substantivo.

Peça para que os alunos olhem as figuras das duas casas que são apresentadas no início do capítulo e solicite para que falem as características de cada uma.

Introduza os adjetivos em inglês. Fale várias vezes os adjetivos apresentados e peça que os alunos repitam.

Ressalte o fato de que na gramática da língua inglesa os adjetivos são colocados antes dos substantivos, dê vários exemplos para que eles possam fixar essa nova informação.

No exercício número 5 deste capítulo, os alunos deverão observar as figuras e identificar os desenhos numerados de um a cinco. Uma vez identificados, os mesmos deverão ser numerados com os respectivos números. Depois os alunos pintam os desenhos.

Chame a atenção dos alunos para a importância do aprendizado de uma língua estrangeira e do conhecimento da cultura de outros povos.

Trabalhe para o desenvolvimento das competências linguísticas de modo a contextualizar leitura, escrita, audiovisual e exercícios de fixação.

Quando os alunos estão aprendendo algo novo, eles têm curiosidade em saber outras palavras relacionadas ao tema. Introduza as palavras que os alunos requisitarem.

BEDROOM

OBJETIVOS:

- Contextualizar o ambiente familiar e escolar.
- Trabalhar com vocabulário do cotidiano.
- Rever o vocabulário referente à família.
- Promover o contato do aluno com a língua inglesa de forma gradual e sequencial.
- Associar a linguagem com a escrita e com a visualização.
- Estimular o aluno na percepção e no uso das palavras.
- Introduzir gradualmente a gramática.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

Conduza a aula de forma a variar as estratégias de ensino do conteúdo e dos exercícios propostos.

Converse com os alunos sobre o local onde eles moram, com quem eles moram e retome o vocabulário relacionado à família, fale as palavras em inglês e peça para que os alunos repitam.

Estimule os alunos para que conversem sobre seus quartos e as pessoas com quem eles moram.

Diga sobre a importância de manter o quarto bem organizado, limpo e agradável.

Contextualize o ambiente familiar com o ambiente escolar. Diga que o quarto pode ser um bom lugar para estudar, pois é um ambiente pessoal e tranquilo.

Faça perguntas em inglês sobre onde ficam os objetos referentes ao quarto, aprendidos nessa lição ou insira palavras novas de acordo com as necessidades abordadas ao longo da aula. Diga sempre os nomes em inglês e peça para que eles os repitam.

Ampliar o vocabulário é sempre necessário para que os alunos possam ser estimulados a sempre procurar aprender mais.

KITCHEN AND BATHROOM

OBJETIVOS:

- Conhecer em inglês, as partes de uma casa.
- Proporcionar ao aluno conquistar novos vocabulários.
- Estimular a oralidade com perguntas e respostas.
- Desenvolver as habilidades do aluno por meio de exercícios e atividades de memorização.
- Proporcionar base para os estudos complementares.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A):

Comece a aula dizendo sobre a importância de manter a casa sempre limpa e organizada.

Introduza o vocabulário referente aos objetos encontrados na cozinha e no banheiro, fale-os em inglês e peça aos alunos que repitam.

Oriente-os para que façam os exercícios com muita atenção, perguntando ao professor sobre eventuais dúvidas.

Ressalte para que os alunos participem ativamente das atividades propostas, podendo, assim, desenvolver as habilidades e competências de compreensão e conhecimento da língua inglesa.

Trabalhe bastante a oralidade com os alunos, estimulando-os para que falem os vocabulários aprendidos. Corrija a entonação na pronúncia dos alunos, já que ela é muito importante para as funções comunicativas.

Oriente os alunos na atividade de destacar e colar as figuras referentes ao banheiro e à cozinha, para que eles relacionem as palavras com as figuras e trabalhem, também, com a oralidade.

Ampliar o vocabulário é sempre necessário para que os alunos possam ser estimulados a sempre procurar aprender mais.

Expectativas de Aprendizagem

1º ANO

As propostas destinadas ao 1º ano do ensino fundamental expressam uma determinada visão de infância e seu lugar no mundo, considerando as crianças, seu desenvolvimento e aprendizagem das múltiplas dimensões humanas.

O 1º ano do ensino fundamental de nove anos não se destina exclusivamente à alfabetização, mesmo sendo o 1º ano uma possibilidade para qualificar o ensino e a aprendizagem dos conteúdos da alfabetização e do letramento. Não devem ser priorizadas essas aprendizagens como se fossem a única forma de promover o desenvolvimento das crianças dessa faixa etária. É importante que o trabalho pedagógico implementado possibilite ao(à) aluno(a) o pleno desenvolvimento.

Por isso, as diversas linguagens permitem a comunicação e também são ferramentas de organização do pensamento e canal de trocas afetivas, possibilitando a constituição do sujeito e sua identidade.

2º ANO

As situações de aprendizagem propostas aos(às) alunos(as) ao longo do 2º ano devem ser planejadas para que eles(as) possam adquirir uma crescente autonomia com relação ao uso das diversas linguagens, tais como: narrar uma história conhecida, contar um episódio do cotidiano, pedir uma informação; falar de um assunto estudado; participar de uma situação de conversa, atribuir significado aos diferentes textos, fazer uso de estratégias de leitura, confrontar ideias, opiniões e interpretações sobre as informações que recebem, entre outros.

O trabalho realizado ao longo desse ano deverá ocorrer de forma tal que os(as) alunos(as) participem de algumas situações de escrita, de resolução de problemas, de interpretação de tabelas e gráficos, de leitura de mapas, de atividades lúdicas e esportivas, de entendimento de alguns fatos históricos, de conhecimento de seus corpos e situando-se no espaço onde vivem. Enfim, do ponto de vista do encaminhamento do trabalho, é importante planejar atividades que atendam às diversas necessidades da turma e contemplem expectativas de aprendizagem distintas.

3º ANO

O trabalho sistemático com as diversas dimensões do conhecimento deve proporcionar aos(às) alunos(as) do 3º ano a aquisição de uma crescente autonomia. Essa autonomia está relacionada à menor dependência em relação ao(à) professor(a), e que, por sua vez, está relacionada ao maior domínio do uso das diferentes situações comunicativas.

Ao longo do 3º ano, é importante que os(as) alunos(as) possam continuar participando de diversas situações de produção de textos, envolvendo todas as etapas: concepção, escrita e revisão.

É necessário também que os(as) alunos(as) participem de situações problema que lhes permitam refletir e trocar ideias sobre: as características do sistema decimal, os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão, os espaços e as formas, as medidas de tempo, de comprimento e de volume.

Ressalta-se, nesse contexto, a figura do(a) professor(a) como uma importante referência para que os(as) alunos(as) possam construir a sua própria autonomia para estudar, realizar pesquisas e participar de projetos. Aprender a ser estudante é aprender a ler, ouvir, perguntar, consultar,

registrar e organizar informações obtidas por meio da escrita, da exposição oral ou ainda de desenhos.

4º ANO

Assim como nos anos anteriores, é muito importante que as situações de comunicação estejam próximas às práticas sociais reais, por outro lado, no 4º ano, é interessante promover situações de comunicação que são próprias do contexto escolar, como a realização de seminários.

É possível também, no 4º ano, propor aos(as) alunos(as) um trabalho de análise e apreciação de situações comunicativas indiretas, relacionadas aos meios de comunicação (telefone, rádio ou televisão). Nesse sentido, é importante que as situações sejam planejadas de modo a garantir aos(as) alunos(as) a percepção de alguns elementos de intencionalidade implícita por parte daqueles que transmitem as mensagens. Ou seja, o(a) professor(a) deve proporcionar momentos nos quais os(as) alunos(as) possam observar, apreciar e criticar – por exemplo – sentidos figurados, proposições de humor e ainda elementos não linguísticos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).

Até o final do 4º ano, espera-se que os(as) alunos(as) saibam utilizar alguns aspectos relacionados à coerência e coesão dos textos, e também outros relacionados aos aspectos normativos da língua escrita.

Intensifica-se neste ano o trabalho com gráficos e tabelas e é interessante contemplar aqueles presentes em textos jornalísticos, científicos ou outros relacionados a todas as áreas.

Para que os(as) alunos(as) possam construir uma atitude de maior confiança para com os seus raciocínios matemáticos, adquirindo uma maior consciência de seu próprio pensamento, é necessário que se desenvolva o trabalho com probabilidades, quando os(as) alunos(as) poderão anteciper o resultado e pré-avaliar a eficácia das possíveis estratégias.

5º ANO

No 5º ano, os(as) alunos(as) poderão construir compreensões mais amplas e globais sobre as questões ambientais, reconhecendo o uso da tecnologia em prol da reabilitação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida nos ambientes estudados. Desse modo, o trabalho com os recursos tecnológicos deverá ocorrer de forma concomitante ao estudo dos ambientes e, ao mesmo tempo, do corpo humano.

Em relação aos estudos sobre a história e a geografia deve-se envolver, além das questões sobre a história local, do Brasil e do mundo, os fatos e conceitos relacionados à economia e à política. Nessa etapa, é importante também que os(as) alunos(as) possam, com autonomia crescente, organizar os acontecimentos estudados de forma cronológica, valendo-se do calendário e de medidas de tempo.

Nas situações de produção de textos é importante que os(as) alunos(as) do 5º ano desenvolvam todas as etapas: concepção (definição do que escrever, para quem, como etc), escrita e revisão.

E, cabe ressaltar, que as visitas frequentes à biblioteca da escola e os momentos de leitura do acervo de livros da própria sala de aula proporcionam momentos preciosos para os(as) alunos(as), pois eles(as) têm a oportunidade de se desenvolver enquanto leitores ativos, adquirindo uma maior consciência sobre os gêneros literários, estilo dos autores, formato do livro e ilustração – entre outros tantos elementos.

Nessa fase os(as) alunos(as) devem dominar os fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão, pois, desse modo, terão mais agilidade em seus cálculos e também maior autoconfiança.

Todas essas situações são importantes na medida em que possibilitam a troca de ideias e de opiniões, a construção crescente da autonomia e da postura de estudante.

Construção Compartilhada

Orientações didáticas

Registre suas observações relativas ao uso do caderno deste semestre:

- conteúdos;
- as propostas das atividades;
- a organização do material;
- a pertinência de textos e imagens;
- entre outros.

UNIVERSO
 Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

Bandeira



Brasão



Hino do Município

Uma laje num rio de águas claras
Inspirou o teu nome Itaí
Traduzindo as lembranças mais caras
Na doçura da língua Tupi
O teu povo possui a riqueza
Da grandeza que a vida nos traz
No trabalho encontra a certeza
Da união, do progresso e da paz.

Ao saudar-te Itaí terra querida
Minha voz inflamando de orgulho
Pede a Deus numa súplica sentida
Faça belo e gentil teu futuro

Terra boa recebe prazenteira
A semente da Fé e do Amor
E a quem chega de terra estrangeira
Abre os braços em terno calor
Tuas tardes de belo poente
Róseo céu de dourado beiral
Ao lembra-las teu filho ausente
Tem saudade da terra natal

Ao saudar-te Itaí terra querida
Minha voz inflamando de orgulho
Pede a Deus numa súplica sentida
Faça belo e gentil teu futuro



Secretaria Municipal da
Educação



UNIVERSO
Editora e Produtos Gráficos e Pedagógicos

